



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PROCESSO Nº: 23086.017481/2022-17

ASSUNTO: APCN DOUTORADO - PPGReab

OBSERVAÇÕES:

DIAMANTINA/MG, 29 de novembro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Cunha De Oliveira, Coordenador(a)**, em 30/11/2022, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0919207** e o código CRC **9996E484**.



Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000





Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional - Mestrado
OFÍCIO Nº 12/2022/PPGREAB/PRPPG

Diamantina, 29 de novembro de 2022.

Ao Senhor Douglas Santos Monteiro
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba
CEP: 39100-000 - Diamantina/MG

**Assunto: Proposta de curso novo de Doutorado do
PPGReab/UFVJM.**

Prezados

Encaminhamos documentação referente a proposta de curso novo de Doutorado do PPPGReab/UFVJM.

Atenciosamente,

Vinícius Cunha de Oliveira
Coordenador do Programa de Pós Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Cunha De Oliveira, Coordenador(a)**, em 30/11/2022, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0919216** e o código CRC **BCDC9760**.

39100-000



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

ATA DE REUNIÃO

Ata da 52 Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-graduação Mestrado Acadêmico em Reabilitação e Desempenho Funcional - PPGReab, realizada em 10 de novembro de 2022.

No dia dez de novembro de dois mil e vinte e dois, às catorze horas e trinta minutos, reuniu-se presencialmente, o colegiado do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Reabilitação e Desempenho Funcional – PPGReab, do Curso de Fisioterapia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e demais convidados. Estiveram presentes os docentes, Vinícius Cunha de Oliveira, Renato Guilherme Trede Filho, Alessandra Carvalho Bastone, Henrique Silveira Costa, Jonatas Ferreira da Silva Santos, Vanessa Pereira Lima, Ana Cristina Rodrigues Lacerda, Thaís Peixoto Gaiad Machado, Pedro Henrique Scheidt Figueiredo, Juliana Nunes Santos, Ana Paula Santos, Vanessa Amaral Mendonça e Murilo Xavier Oliveira. A reunião foi presidida pelo coordenador do PPGReab Vinícius Cunha de Oliveira. O presidente abriu a reunião, dando boas-vindas e agradecendo a presença de todos e ressaltou a importância do trabalho do grupo para a obtenção da nota 4 na última avaliação da CAPES. Em sequência, o presidente da reunião apresentou a pauta única que tratou da aprovação da abertura do curso de doutorado do PPGReab/UFVJM. Os professores Pedro e Murilo comentaram sobre a importância e necessidade da abertura do curso, sendo enfatizada a necessidade da integração entre a graduação e pós-graduação. O professor Vinícius também comentou sobre a sequência natural da abertura do curso de doutorado que produzirá conhecimento científico, formação de pessoal qualificado e fortalecimento da instituição. A seguir passou-se para a votação da pauta, sendo aprovada por unanimidade. No mais, Vinícius Oliveira agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, determinando a lavratura desta ata, que após lida e considerada conforme, segue assinada por Vinícius Cunha Oliveira, coordenador do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab).

Professor Vinícius Cunha de Oliveira

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional/PPGReab/
UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Cunha De Oliveira, Coordenador(a)**, em 18/11/2022, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0908609** e o código CRC **D557A929**.

50ª Reunião Ordinária

Data: 14/12/2021

Horário: 14:00

Local: Reuniao ordinaria

Status: **Reunião concluída**

 Anexos: *Não disponível*

Participantes não definidos

Pontos de pauta da 50ª Reunião Ordinária

Aprovação da ata

Ata da 50ª Reunião Ordinária

 Para pesquisar na página pressione CTRL + F

Ata da 50ª Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional - PPGReab, realizada em 14 de dezembro 2021. No dia quatorze de dezembro de dois mil e vinte um, às 14:00 horas, reuniu-se por vídeo conferência, o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional – PPGReab, do Curso de Fisioterapia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e demais convidados. Estiveram presentes os docentes, Vinícius Cunha de Oliveira, Vanessa Amaral Mendonça, Renato Guilherme Trede Filho, Vanessa Pereira de Lima, Jonatas Ferreira da Silva Santos, a técnica administrativa Polliane Rocha da Cruz Moraes e a discente Keity Lamary. A reunião foi presidida pelo coordenador do PPGReab, Vinícius Cunha de Oliveira. O presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos. Iniciando à pauta da reunião ordinária do colegiado do PPGReab, o professor Vinícius coloca em votação a ata da 49ª reunião ordinária do PPGReab. Após votação, a ata segue aprovada, a professora Vanessa Pereira Lima se absteve. À seguir, Vinícius passa a palavra para a servidora Polliane Cruz, a secretária do PPGReab relata as defesas, os planos de estudos aprovados e os Planos de Estágios. As defesas aprovadas foram dos discentes, Ana Flávia dos Santos orientanda da da prof. Thais Gaiad e a discente Thais Eugênio Duarte orientanda do Prof. Murilo Xavier. Os planos de estudos aprovados foram das discentes Renata Marcela Araújo, Drucila Coelho Boaes e Thais Eugenio Duarte. Os planos de estágios aprovados foram das discentes Samara Maria Neves Barbosa, Laís Emanuele Meira, Gabriel Menezes, Paulo Henrique Lopes e Marcus Vinícius Accetta Vianna. Como próximo ponto de pauta, Vinícius relata a sobre a solicitação da prof. Luciana de Michelis Mendonça. A referida professora solicita aprovação para que a Dr.ª Natalia Franco Netto Bittencourt, seja coorientadora dos discentes do PPGReab: Laís Emanuelle Meira Alves, Vítor Andrade Reis e Natália Alexandre De Melo Andrade Reis. Após a discussão, a solicitação da referida professora foi aprovada pelo colegiado por unanimidade. Dando continuidade a pauta, o coordenador chama atenção da equipe do PPGReab para o planejamento de uso dos recursos 2022. Após a discussão, o grupo vota favorável que o laboratório de cardiopulmonar/manutenção de equipamento terá prioridade no gastos dos recursos PRPPG/PROAP de 2022, também terá prioridade, o gasto com diárias, manutenção do aparelho isorcinético e passagem/inscrição para a coordenação do PPGReab para o forun da area 21. Como proximo ponto de pauta, o colegiado começa a discutir sobre a mudança do aparelho Isorcinético do prédio CiPQ para o predio da Fisioterapia. Renato Trede expõe que atualmente os recursos disponíveis para manutenção, sao mais facilitados para aparelhos que geralmente são estao em espaço multiusuários, levando em conta tal situação, o referido prof. acredita que seja o CiPQ o lugar mais adequado para o aparelho isorcinético. Após a discussão, o colegiado vota favorável para que o aparelho continue no prédio do CiPQ. A seguir, Vinícius solicita que cada grupo de avaliação preencha adequadamente a planilha enviada pela coordenação e trabalhe de acordo com o que foi definido no evento de auto avaliação. Vinícius aproveita o momento, para mencionar os nomes pensados para compor a comissao da APCN de doutorado. A coordenação sugere que seja composta pelo Prof. Murilo Xavier Oliveira, Vanessa Amaral Mendonça, Vinícius Cunha de Oliveira e Polliane Rocha da Cruz. Após a votação, o colegiado aprova por uninimidade a formação da comissão e possibilidade de sub comissão de apoio. Em sequência, o coordenador abre discussão sobre as disciplina a serem ofertadas em 2022/01. Após as discussoes, foi sugerido pela coordenação que as disciplinas sejam ofertadas pelos

seguintes professorres: a disciplina de seminário seja ministrada por Alessandra Carvalho Bastone, Ana Paula Santos e Rosalina Tossige Gomes. A disciplina de Metodologia da pesquisa seja ministrada pela Juliana Nunes Santos e Rosane Luzia Moraes, a disciplina de Bioestatística teria como responsáveis os professores Pedro Henrique Scheidt Figueiredo e Juliana Nunes Santos e a disciplina seria reformulada para 2 créditos. Foi discutido também, a criação da disciplina de didática no ensino superior que seria ministrada pelo prof. Marcus Alcantara. Vinícius salienta a importância de cada professor ministrar 2 o mínimo créditos anuais. Por fim Vinícius apresenta os informes, o coordenador solicita a todos que atualizem seus Lattes até dia 31 dezembro do presente ano. No mais, Vinícius Oliveira deseja boas festas a todos e um 2022 com muita prosperidade e encerra a reunião, determinando a lavratura desta ata, que após lida e considerada conforme, segue assinada por Vinícius Cunha Oliveira, coordenador do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab).

.....
Professor Vinícius Cunha de Oliveira Coordenador do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional/PPGReab/ UFVJM



APCN de Doutorado - PPGReab/UFVJM 2023

1. DADOS DA PROPOSTA

Nome do Curso: Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional

2. INSTITUIÇÃO: UFVJM

3. EAD: NÃO

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

4.1. Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é uma instituição pública fundada em setembro de 1953, pelo então governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, como Faculdade de Odontologia de Diamantina, visando atender às necessidades relativas ao ensino superior da grande região do Vale do Jequitinhonha.

Atualmente sediada na cidade de Diamantina, Minas Gerais, a UFVJM possui mais outros três *campi* nas cidades de Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí. Com campi instalados em quatro municípios e 19 polos de Educação a Distância, as ações da UFVJM abrangem as seguintes mesorregiões: Jequitinhonha; Norte; Noroeste; e Vale do Mucuri, formadas por 182 municípios e com população de mais de 3 milhões de habitantes. Trata-se de uma área com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) na categoria Educação considerado baixo (0,525) e na categoria Renda, médio (0,607), sendo que a sua população adulta possui baixa escolarização (apenas 4,8% dos indivíduos maiores de 25 anos possuem ensino superior completo).

Para atender à demanda das regiões em que está inserida, a UFVJM oferece 52 cursos de graduação e 31 cursos de pós-graduação nas modalidades *Stricto Sensu* (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado), seis cursos na modalidade *Lato Sensu* (Especialização) e três Residências Profissionais na área da saúde.

A implantação da UFVJM nas referidas regiões representa a interiorização do ensino público superior em Minas Gerais, além de ser elemento propulsor do desenvolvimento econômico e sociocultural, através da geração de emprego e renda, e da redução da desigualdade social existente no país.

A UFVJM tem como missão promover o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da sua região, assegurando formação de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o seu processo de internacionalização (<http://portal.ufvjm.edu.br/page/aceso-a-informacao/institucional/bases-juridicas/bases-juridicas-1/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-da-ufvjm-2017-2021> e <https://portal.ufvjm.edu.br/page/aceso-a-informacao/institucional/bases-juridicas/bases-juridicas-1/plano-estrategico-institucional-2021-2025>).

De acordo com o plano de desenvolvimento institucional da UFVJM, novos programas de mestrado e doutorado, mais possibilidades de bolsas e cursos bem conceituados impulsionam a pesquisa na UFVJM. Os cursos de pós-graduação estão



focados em contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e global por meio da produção de conhecimento científico e de inovações tecnológicas, estando sintonizados com as demandas das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais.

Tais programas buscam cumprir sua função social não somente com produção científica e tecnológica, mas também com a formação de profissionais de elevada qualificação, muitos deles oriundos dos próprios Vales, do Norte e do Noroeste do Estado. Desta forma, uma das prioridades deve ser o envolvimento de discentes da graduação com a pesquisa, bem como a aproximação com os discentes da pós-graduação. Isto contribuirá para a almejada indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão e irá consolidar a “cultura da pesquisa e da inovação” na UFVJM, além de incentivar a internacionalização por meio do desenvolvimento de projetos em parceria com instituições no exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM traz ainda como uma de suas metas incentivar a consolidação da “cultura da pesquisa e da inovação” na UFVJM, de maneira a possibilitar a criação de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* nas diversas áreas do conhecimento, oferecendo como incentivo programas de apoio à pesquisa e pós-graduação, dentre eles: Programas de Bolsas Institucionais, Programa de Apoio à Publicação (<https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pesquisa/programas-de-apoio-ao-pesquisador/pap>), Programa de Apoio a Participação de Eventos (<https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pesquisa/programas-de-apoio-ao-pesquisador/proapp/programa-de-apoio-a-participacao-em-eventos-tecnicos-cientificos>) e o Programa de Manutenção de Equipamentos.

4.2. Histórico do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab) da UFVJM, nível Mestrado, foi recomendado pela CAPES em 12/12/2014. A sua primeira turma iniciou as atividades em setembro de 2015 e finalizou o quadriênio 2013-2016 com 12 docentes permanentes. No seu primeiro quadriênio completo (2017-2020), o PPGReab/UFVJM consolidou-se na região abrangida pela UFVJM e estima-se que continuará crescendo no próximo quadriênio, sendo fundamental a aprovação do nível Doutorado para continuidade da sua consolidação. O PPGReab/UFVJM finalizou o quadriênio 2017-2020 subindo para nota 4, contribuindo para o plano de desenvolvimento regional e internacionalização da instituição.

O PPGReab/UFVJM tem atraído candidatos, principalmente, da região de abrangência da UFVJM para os editais de Mestrado realizados semestralmente. Desde o início de suas atividades até dezembro de 2021, foram realizadas no PPGReab/UFVJM 90 defesas de mestrado, sendo 63 durante o último quadriênio (período 2017-2020).

O PPGReab/UFVJM possui grande inserção regional, interagindo com outros Programas de Pós-Graduação (PPGs) da instituição e da região, demonstrando o seu importante papel em nucleação e desenvolvimento da área. No último quadriênio, foram realizadas diversas ações de cooperação com outros PPGs da área,



principalmente, por meio de projetos de pesquisa e intercâmbio entre docentes. O reconhecimento regional e a contribuição para o processo de internacionalização dos docentes do PPGReab/UFVJM são notórios, tendo em vista o número de participações em bancas de defesas (de doutorado, mestrado e trabalhos de conclusão de curso de graduação), palestras em eventos científicos (regionais, nacionais e internacionais) e número de pareceres realizados para revistas nacionais e internacionais.

Os docentes permanentes do PPGReab/UFVJM têm empreendido no impacto regional, contribuindo para reconhecimento, cada vez maior, nacional e internacionalmente de suas pesquisas, atraindo discentes e pesquisadores de outras regiões e países. Colaborações com universidades de outras regiões brasileiras e internacionais têm como resultado a publicação de artigos científicos de impacto que contribuem para o desenvolvimento da área e a prestação de assistência fisioterapêutica mais qualificada para a região.

A Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva da UFVJM é, atualmente, coordenada por Henrique Silveira Costa, docente permanente do PPGReab/UFVJM. Além disso, as ações do PPGReab/UFVJM contribuem diretamente para a qualificação do ensino. O curso de graduação em Fisioterapia da UFVJM, coordenado pela docente permanente Thaís Peixoto Gaiad Machado (gestão 2022-2024), alcançou nota máxima (cinco) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) durante o quadriênio. Na Chefia do Departamento de Fisioterapia da UFVJM estão os docentes permanentes Alessandra de Carvalho Bastone e Renato Guilherme Trede Filho (gestões 2020-2022 e 2022-2024). A presença de docentes permanentes nos cargos de chefia e coordenações de graduação e pós-graduação facilita a integração entre graduação e pós-graduação no planejamento estratégico.

Na avaliação do último quadriênio (2017-2020), o PPGReab/UFVJM conseguiu elevar seu conceito para 4. Este crescimento de qualidade se deve principalmente à trajetória de comprometimento e esforço de toda a equipe. Em relação aos critérios para aprovação do Doutorado (quesitos Programa, Formação e Impacto na sociedade), o Programa preenche todos eles e isto deve-se ao planejamento estratégico desde o quadriênio 2017-2020, já discutindo ações para solicitar doutorado assim que o PPGReab/UFVJM subisse para nota 4. Vale ressaltar em relação ao critério de orientação de doutorado que, apesar de o PPGReab/UFVJM só ter mestrado, os docentes orientam e/ou co-orientam em outros PPGs que são credenciados ou colaboram. O planejamento estratégico para esta submissão foi realizado com uma frequência anual durante as autoavaliações compreendidas entre 2019 e 2022 (total de 4 autoavaliações), com participação de docentes, discentes, técnico-administrativos, egressos, representantes da reitoria, convidados externos de PPGs já consolidados (Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG e Universidade Federal de São Carlos/UFSCAR), convidado externo representante da Área na CAPES (Rinaldo Guirro) e convidado externo representante da Comissão de avaliação dos Programas (Carlos Marcelo Pastre).

Como parte do planejamento estratégico, após as discussões anuais, houve formalização de consultoria entre os Programas da UFSCAR (nota 7) e PPGReab/UFVJM,



para o processo de submissão da Proposta de Doutorado e a sua implementação, após sua aprovação durante o quadriênio vigente. A consultoria formalizada entre as coordenações dos dois PPGs será através de reuniões presenciais ou remotas para discutir a Proposta de Doutorado do PPGReab/UFVJM e para esclarecer o planejamento estratégico durante a implementação do doutorado. A realização desta parceria é muito importante, uma vez que o Programa da UFSCAR já está consolidado e é referência na gestão.

Além disso, esclarecemos que há previsão de credenciamento de mais uma docente permanente para 2023. Esta docente do Departamento de Fisioterapia/UFVJM tem dedicação exclusiva e apresenta aderência e impacto suficientes para seu credenciamento, já tendo orientado mestrado e doutorado em outro Programa e captado recursos em órgãos de fomento, com interação efetiva na graduação e colaborações. Por fim, há previsão de contratação de mais dois Professores de Magistério Superior para o Departamento de Fisioterapia/UFVJM já no início de 2023, com perfil para pesquisa para, possivelmente, serem credenciados no PPGReab/UFVJM em um futuro próximo. Esta contratação eficiente de docentes também foi discutida no planejamento estratégico do Programa através de reuniões integradas entre chefia e coordenações de graduação e pós-graduação, incluindo participação de docentes do Departamento de Fisioterapia/UFVJM que não estão credenciados no Programa. Desta forma, o Programa entende estar suficientemente gabaritado para dar o importante passo que é a criação do curso de doutorado.

4.3. Cooperação e Intercâmbio

Nos últimos anos, o PPGReab/UFVJM recebeu seis pesquisadores internacionais para discussão de pesquisas científicas, a saber: Paulo Henrique Ferreira, Steven Kamper, Louise Ada, Mark Elkins, University of Sydney/Austrália; Nancy Segal, California State University e Twin Studies Center/Estados Unidos; Guy Simoneau Marquette University/Estados Unidos e Editor Chefe da Brazilian Journal of Physical Therapy, os quais ministraram workshops/palestras para a comunidade do Programa. Docentes permanentes do Programa realizaram: projetos de cooperação (por exemplo, Vinícius Cunha de Oliveira é o coordenador do Registro Brasileiro de Gêmeos, o único Registro brasileiro voluntário de gêmeos, com mais de 1500 gêmeos cadastrados, de todas as regiões do Brasil, que faz parte da Sociedade Internacional dos Estudos de Gêmeos, com mais de 30 países participantes, em cooperação com a University of Sydney/Austrália e a University of Melbourne/Austrália; <https://www.sgppg.com.br/ppg/ppgreab-programa-de-pos-graduacao-em-reabilitacao-e-desempenho-funcional/2/pagina/registro-brasileiro-de-gemeos/58/>); e estágio pós-doutoral no exterior. No quadriênio 2017-2020, os docentes permanentes do PPGReab/UFVJM obtiveram: projetos de pesquisa aprovados em órgãos de fomento regional e nacional (FAPEMIG, CNPq, Ministério da Cidadania); bolsas produtividade em pesquisa do CNPq (a saber, atualmente, as docentes permanentes do Programa Ana Cristina Rodrigues Lacerda e Vanessa Amaral Mendonça são bolsistas produtividade); e bolsas de Iniciação



Científica dos órgãos de fomento FAPEMIG, CNPq e da UFVJM. Onze (21%) discentes de Mestrado do PPGReab/UFVJM eram bolsistas em dezembro de 2020 (7 bolsas CAPES, 2 FAPEMIG e 2 institucionais), o que permite que os discentes tenham dedicação integral às atividades do Programa. Como resultado, os docentes do PPGReab/UFVJM publicaram 244 artigos científicos, capítulos de livro ou livros de impacto, grande parte com discentes e egressos, e com autoria em colaboração com pesquisadores do Programa, da UFVJM, de outras regiões brasileiras e de outros países. Em consolidação, a produção do Programa está em ascensão em quantidade e qualidade, o que já é percebido pela representação de docentes como membros do corpo editorial de periódicos internacionais de impacto e membro do comitê de assessoramento. Por exemplo, atualmente, o docente permanente Vinícius Cunha de Oliveira é membro do corpo editorial da *Physical Therapy* e membro da Câmara de Assessoramento de Ciências da Saúde (CDS) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

O PPGReab/UFVJM também tem trabalhado para a visibilidade das pesquisas desenvolvidas e divulgação de suas realizações relevantes através da página na internet do Programa, disponível em português, inglês e espanhol (<https://www.sgppg.com.br/ppg/ppgreab-programa-de-pos-graduacao-em-reabilitacao-e-desempenho-funcional/2/>); Facebook (ppgreab_ufvjm); Instagram (ppgreab_ufvjm); e Twitter (@PUfvjm). O esforço do corpo docente do PPGReab/UFVJM aprimorou o nível de excelência conquistado pelo Programa, contribuindo para sua consolidação durante o quadriênio, com apoio da UFVJM e agências de fomento à pesquisa. O Programa atingiu resultados que o inseriram regionalmente e indicadores promissores para maior inserção nacional e internacional, vislumbradas para o próximo quadriênio. Destacam-se: o número de discentes e egressos da região de abrangência da UFVJM orientados no PPGReab; a excelência em pesquisa; os indicadores de produção científica qualificada; a mobilidade acadêmica; o impacto da sociedade com formação qualificada do egresso; e a geração de conhecimento científico na área de concentração.

4.4. Missão

Desenvolver-se como centro de referência regional e nacional de pesquisa na área de reabilitação e desempenho funcional, atraindo pesquisadores da região de abrangência da UFVJM (Jequitinhonha, Norte, Noroeste e Vale do Mucuri), de outras regiões brasileiras e estrangeiros para a formação de recursos humanos qualificados, estabelecimento de colaborações e fomento a intercâmbios científicos.

4.5. Visão

Ser reconhecido socialmente, no âmbito regional e nacional, como um programa de excelência na produção de conhecimentos científicos e consolidar-se como referência nacional na formação de mestres e doutores, aptos a atuar nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão em Reabilitação em desempenho funcional.



4.6. Valor gerado

Direcionar esforços e infraestrutura para formação de mestres e doutores comprometidos com a produção científica qualificada na área de reabilitação e desempenho funcional, valorizando o rigor teórico e metodológico desta produção com impacto educacional, sociocultural, tecnológico e econômico na região de abrangência da UFVJM. Além disso, formar profissionais com atuação interdisciplinar, que promovam ensino e prática clínica suportados pela pesquisa de qualidade para evolução da ciência da reabilitação, para a melhoria da qualidade de vida e da saúde da população.

4.7. Objetivos

4.7.1. Objetivo Geral

Formar recursos humanos, em nível de Mestrado e Doutorado, capacitados para a prática clínica, o ensino, a pesquisa e a extensão na área da reabilitação e do desempenho funcional, bem como desenvolver pesquisas de alta qualidade e relevância clínica para contribuir com a prática baseada em evidências.

4.8. Iniciativas e Metas

Com a proposta para o novo curso de Doutorado, visando continuidade do seu processo de consolidação com os cursos de Mestrado e Doutorado, o PPGReab/UFVJM planejou estrategicamente as seguintes metas e iniciativas nos próximos anos:

4.8.1. Consolidar o Corpo Docente permanente do PPGReab/UFVJM.

Aumentar o quantitativo de docentes permanentes do PPGReab/UFVJM, já adequado para a área no quadriênio 2017-2020, até o final do quadriênio 2021-2024, através do incentivo a docentes para ampliar a colaboração nas linhas de pesquisa vigentes do Programa, na área de concentração, de forma que estes docentes colaboradores possam integrar o corpo docente permanente no futuro, especialmente do Departamento de Fisioterapia/UFVJM, contribuindo para maior eficiência no cumprimento do objetivo e missão do Programa. Além disso, realizar contratação de novos docentes com perfil adequado para o PPGReab/UFVJM, através da interação entre chefia de Departamento de Fisioterapia e coordenações de graduação e pós-graduação *Stricto* e *Lato Sensu* no planejamento estratégico.

4.8.2. Capacitar os docentes e discentes do PPGReab/UFVJM sobre a avaliação quadrienal e o preenchimento preciso e claro do Lattes.

Realizar capacitações anuais do corpo docente e discentes do PPGReab/UFVJM sobre o modelo de avaliação da CAPES e o preenchimento do currículo Lattes. Além disso, desenvolver vídeos esclarecendo dúvidas sobre a avaliação quadrienal e preenchimento do Lattes, que serão disponibilizados para docentes e discentes no site do Programa.



4.8.3. Captar recursos de pesquisa em agências de fomento.

Aumentar o percentual dos docentes permanentes do PPGReab/UFVJM com captação de recursos em agências de fomento e bolsistas produtividade, através do incentivo da Coordenação do Programa à submissão de propostas: identificando editais disponíveis; e realizando workshops para discussão do mérito, relevância, impacto, orçamento e viabilidade das propostas a serem submetidas, entre os docentes e discentes do Programa.

4.8.4. Otimizar a autoavaliação do Programa para melhor planejamento estratégico.

Implementar consultoria com Programa de excelência na área (por exemplo, UFSCAR, nota 7), com reuniões anuais remotas ou presenciais entre as Coordenações e participação na autoavaliação anual para identificar fraquezas, otimizar metas e realizar planejamento estratégico; e utilizar o Software Stela Experta PG®, adquirido pela UFVJM, para facilitar diagnóstico e intervenções dos PPGs.

4.8.5. Avaliar a qualidade e coerência dos produtos finais com as linhas de pesquisa do PPGReab/UFVJM.

Normatizar a necessidade do discente reportar a aderência, a abrangência, a aplicabilidade (impactos científicos, educacionais, socioculturais e tecnológico/econômico), a complexidade e a inovação do respectivo projeto na disciplina de Seminários e nas Considerações finais do seu produto final, de forma clara e precisa

4.8.6. Aumentar a quantidade e a qualidade da produção intelectual com discentes e egressos.

Incentivar a produção dos docentes com discentes e egressos (pelo menos 80% da produção com discentes e egressos), de resumos em anais de eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, artigos, capítulos de livros e livros.

4.8.7. Otimizar o acompanhamento dos egressos do PPGReab/UFVJM.

Aplicar anualmente o questionário de acompanhamento do egresso via Google forms, para identificar inserção em atividade relacionada à área (continuidade da formação, inserção na área acadêmica e/ou prática clínica); e promover anualmente ações para mapear a eficiência na formação de profissionais com o perfil do egresso do programa pelo levantamento e atualização da formação acadêmica, carreira acadêmica e posições ocupadas pelos egressos no mercado de trabalho, utilizando inclusive as mídias sociais e atualização do contato.



4.8.8. Aumentar o envolvimento do corpo docente.

Todos os docentes permanentes do PPGReab/UFVJM devem cumprir critério para Doutorado, com orientação média entre 3 e 8 discentes, ministrando, pelo menos, dois créditos em disciplinas do Programa anualmente, tendo um projeto “guarda-chuva” com aderência, por linha de pesquisa, uma titulação anual e interação com a graduação, orientando trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica.

4.8.9. Aumentar o impacto da produção do Programa com discente/egresso, com aderência epistemológica com a área 21.

Estimular o aumento da produção qualificada dos docentes permanentes do Programa com discente/egresso, com aderência epistemológica com a área 21, ressaltando posicionamento do docente, discente/egresso, em extratos mais altos (Qualis A) na produção bibliográfica, através do incentivo aos docentes para submeter suas propostas nos programas de apoio à pesquisa e pós-graduação da UFVJM e órgãos de fomento, dentre eles: Programa de Apoio à Publicação e Programa de Apoio a Participação de Eventos disponibilizados pela UFVJM.

4.8.10. Aumentar o impacto científico, educacional, econômico, tecnológico e sociocultural do PPGReab/UFVJM na região de abrangência da UFVJM.

Desenvolver vídeos esclarecendo dúvidas sobre o que é impacto científico, educacional, sociocultural e tecnológico/econômico; normatizar a necessidade do discente reportar os impactos científicos, educacionais, socioculturais e tecnológico/econômico do respectivo projeto na disciplina de Seminários e nas Considerações finais do seu produto final, de forma clara e precisa; realizar workshops com pesquisadores de outros Programas brasileiros e internacionais durante o quadriênio para aumentar a qualidade dos projetos de pesquisa e viabilidade; além de promover intercâmbios e colaborações do Corpo Docente do PPGReab/UFVJM regionalmente, nacionalmente e internacionalmente.

4.8.11. Oferecer aos discentes treinamentos sólidos em investigação científica.

Iniciativa 11: Fornecer uma robusta grade de disciplinas em torno de conhecimentos aprofundados relacionados com as principais linhas de investigação desenvolvidas na área de concentração do PPGReab/UFVJM.

4.8.12. Proporcionar articulação entre ensino de graduação e pós-graduação e pesquisa científico-tecnológica.

Promover integração entre Chefia de Departamento e Coordenações de Graduação e Programas de pós-graduação *Stricto* (PPGReab/UFVJM) e *Lato Sensu*, inclusive convidando seus respectivos representantes para a Autoavaliação do Programa; promover anualmente ações para capacitar os alunos da graduação para realização do trabalho científico, visando que o futuro docente/pesquisador aprimore



suas potencialidades de ensino e de investigação, adotando postura realista e crítica nas atividades desempenhadas.

4.9. Análise de Ambiente

A UFVJM encontra-se localizada nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba, no estado de Minas Gerais, pólos de influência e convergência, principalmente nos setores de saúde, educação, social e econômico. As regiões do Alto São Francisco, Noroeste, Jequitinhonha e parte do Centro, que representam uma grande área de desenvolvimento de Minas Gerais, possuem apenas uma Instituição Federal de Ensino Superior com sede local, a UFVJM. O PPGReab/UFVJM é o único PPG da área localizado nesta região, o que favorece a nucleação e o cumprimento dos seus objetivos e missão.

Atualmente existem apenas 12 cursos de Doutorado na subárea de Fisioterapia/Reabilitação no Brasil, sendo que, apenas um destes está localizado em Minas Gerais (na UFMG, em Belo Horizonte, outra área de abrangência). Vale ressaltar que o estado de Minas é o segundo mais populoso do país, logo, fica mais uma vez demonstrada a carência de novos cursos de doutorado.

Internamente, a UFVJM oferta apenas dois cursos de Doutorado na área da saúde, Odontologia e Ciências da Saúde (antigo Multicêntrico em Ciências Fisiológicas). Contudo, estes cursos não conseguem absorver a demanda proveniente dos sete cursos de Mestrado nas áreas da saúde e correlatas da instituição (Reabilitação e Desempenho Funcional, Ciência da Saúde, Ciências da Nutrição, Ciências Farmacêuticas, Odontologia, Ensino em Saúde e Saúde, Sociedade e Ambiente, sendo estes dois últimos profissionais). Estes cursos recebem alunos, principalmente, dos nove cursos de graduação na área da saúde. A saber: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Nutrição e Odontologia.

Por fim, é importante mencionar que o PPGreab/UFVJM tem tido uma procura considerável nos processos seletivos dos últimos seis anos: 2017 (27 candidatos; 26 aprovados), 2018 (31 candidatos; 34 aprovados), 2019 (37 candidatos; 28 aprovados), 2020 (35 candidatos; 24 aprovados), 2021 (30 candidatos; 22 aprovados), 2022 (28 candidatos; 23 aprovados).

4.10. Análise de riscos

O PPGReab/UFVJM está localizado em Diamantina, que por sua vez, situa-se no Vale do Jequitinhonha, cobrindo uma área aproximada de 14,5% do Estado de Minas Gerais, uma das regiões mais pobres do Brasil, onde a população é predominantemente rural e se ocupa basicamente da agricultura de subsistência e da mineração. Esta área geográfica abrange uma superfície de 85.027 km², congregando cinquenta e sete municípios, cuja população é de aproximadamente um milhão de habitantes. Apesar de ser uma área de baixo IDHM e rural, a nucleação da UFVJM favorece o cumprimento dos



objetivos e missão do PPGReab/UFVJM, corroborando com a meta de desenvolvimento e inserção regional da Instituição/UFVJM para os próximos anos.

Dentre os fatores que favorecem o alcance dos objetivos, está a demanda de egressos dos mestrados por cursarem doutorado, considerando a demanda reprimida e a baixa quantidade de oferta de vagas de doutorado na UFVJM.

Para mitigar os fatores que dificultam atender os objetivos, a UFVJM contribui com duas bolsas institucionais de Doutorado para seus PPGs e uma cota de 20 bolsas rotativas entre os PPGs. Desta forma, busca-se atrair e reter os alunos no curso.

4.11. Política de autoavaliação

As autoavaliações do PPGReab/UFVJM acontecem anualmente desde 2019, remotamente e/ou presencialmente, utilizando metodologia robusta e com participação de docentes, discentes, egressos, técnicos administrativos, representantes da reitoria e convidados externos. Previamente à autoavaliação, o colegiado do Programa aprova a Comissão responsável pela organização da autoavaliação e discute-se o planejamento/cronograma de atividades. Posteriormente, a Comissão executa o cronograma com a formação de três Grupos de Trabalho (GTs), representando os três quesitos da avaliação quadrienal. Após a atuação dos GTs utilizando metodologia recomendada pela CAPES, há a autoavaliação do PPGReab/UFVJM, com presença de todos, incluindo convidados externos, com intuito de discutir fraquezas e metas do planejamento estratégico no curto, médio e longo prazos.

Desde o seu início, houve quatro autoavaliações que, efetivamente, contribuíram para a consolidação e aumento da nota do Programa e ajudaram no planejamento estratégico para os próximos anos, inclusive após aprovação do curso de Doutorado, pensando na implementação eficaz deste. Metas foram cumpridas no curto prazo, com atualizações nas linhas de pesquisa e nos projetos de pesquisa “guarda-chuva” dos docentes permanentes do PPGReab/UFVJM, aprovadas na 42ª reunião ordinária do Colegiado do PPGReab/UFVJM realizada em 25 de setembro de 2020. Além disso, houve adequações em relação ao corpo docente do Programa no médio prazo, visando a sua consolidação neste e nos próximos quadriênios. O anexo 1 reporta as linhas de pesquisa, o projeto “guarda-chuva” dos docentes permanentes do PPGReab/UFVJM e a análise de conteúdo por meio de “nuvem de palavras”, que expressa as palavras mais recorrentes nos artigos científicos, livros e capítulos de livro publicados pelos docentes durante o quadriênio 2017-2020. A nuvem foi constituída por 20 a 30 palavras simples, produzida por meio do Word Cloud Generator (Modern) do Google Documentos. Para sua produção, foram considerados os artigos científicos, livros e capítulos de livro nos quais o docente participa como coordenador no quadriênio 2017-2020. Nota-se coerência conceitual e hierárquica em relação ao seu projeto “guarda-chuva”, linhas de pesquisa e área de concentração do PPGReab/UFVJM na nuvem de palavras. Assim, metas cumpridas no curto e médio espaço de tempo, culminaram com a melhora da nota e o encaminhamento para a meta traçada para este momento, a submissão e aprovação do curso de Doutorado para continuidade do



processo de consolidação do Programa. Inclusive, após discussão na autoavaliação com representantes/convidados externos (a saber, o representante da área na CAPES Rinaldo Guirro, o representante da Comissão de avaliação dos Programas Carlos Marcelo Pastre e as representantes de PPGs de excelência da UFMG e da UFSCAR), houve formalização de parceria entre o PPGReab/UFVJM e o Programa de excelência da UFSCAR (nota 7), referência na gestão estratégica, para submissão do pedido de Doutorado e implementação deste após aprovação.

Ainda sobre a política de autoavaliação do PPGReab/UFVJM, pretende-se aumentar a eficiência dos seus processos e cumprimento de metas, utilizando metodologia recomendada pela CAPES. O planejamento estratégico para a otimização da autoavaliação inclui implementar consultoria com o PPG de excelência na área (UFSCAR, nota 7), com reuniões anuais remotas ou presenciais entre as coordenações e utilizar o Software Stela Experta PG[®], adquirido pela UFVJM, para facilitar diagnóstico e intervenções dos Programas de pós-graduação.

5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Aspectos físico-funcionais e reabilitação: Essa área de concentração norteia a atuação dos pesquisadores a desenvolver estudos envolvendo a avaliação, o desempenho funcional e a intervenção nos diversos sistemas corporais. Dentro desta abordagem, as linhas de pesquisa buscarão compreender mecanismos biológicos e fisiopatológicos dentro do campo da terapêutica e da reabilitação, buscando desvendar e elucidar os aspectos que delineiam a prática clínica nas principais áreas da reabilitação. Neste contexto, a integração dos estudos clínicos e experimentais que envolvam avaliação, desempenho funcional e intervenção nas disfunções dos sistemas corporais permitirá introduzir a prática clínica baseada em evidência, discutindo estratégias e apresentando ferramentas para alcançar melhores níveis de evidência científica por meio da pesquisa em reabilitação.

6. LINHAS DE PESQUISA

6.1. Avaliação, desempenho funcional e intervenção nos sistemas cardiovascular, respiratório e endócrino.

Esta linha de pesquisa tem como objetivos realizar estudos clínicos e experimentais que envolvam avaliação, desempenho funcional e intervenção nas disfunções dos sistemas cardiorrespiratório, vascular e endócrino, em todos os níveis de atenção à saúde e em todas as faixas etárias.

6.2. Avaliação, desempenho funcional e intervenção nos sistemas neurológico e musculoesquelético.

Esta linha de pesquisa tem como objetivos realizar estudos clínicos e experimentais sobre avaliação, desempenho motor e funcional, e intervenção em indivíduos saudáveis e com disfunções dos sistemas neurológico e musculoesquelético, em todos os níveis de atenção à saúde e em todas as faixas etárias.



7. DETALHAMENTO DO CURSO

7.1. Objetivo geral

O PPGReab/UFVJM tem como objetivo geral formar recursos humanos, em nível de Mestrado e Doutorado, capacitados para a prática clínica, o ensino, a extensão e a pesquisa na área da reabilitação e do desempenho funcional, bem como desenvolver pesquisas de alta qualidade e relevância clínica para contribuir com a prática baseada em evidências.

7.2. Objetivos específicos

Promover o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da região de abrangência da UFVJM e do país; proporcionar fundamentos teóricos, metodológicos e epistemológicos relacionados à reabilitação e ao desempenho funcional; estimular a produção intelectual de alto impacto, visando aumentar a visibilidade do programa e atrair pesquisadores brasileiros e internacionais; estimular a integração entre alunos de graduação e pós-graduação, com a finalidade de despertar o senso crítico e o interesse dos graduandos pela pesquisa científica; desenvolver atividades de intercâmbio científico regional, nacional e internacional.

7.3. Perfil do egresso

O PPGReab/UFVJM propõe-se a titular profissionais mestres e doutores com um referencial teórico robusto, que permita a transição em várias áreas do conhecimento e uma postura crítica e eficaz de intervenção social. Os egressos serão capazes de desenvolver trabalhos de pesquisa que demonstrem os domínios conceituais e metodológicos essenciais na área de concentração “aspectos físico-funcionais e reabilitação” e que sejam focados em problemas do mundo real. Também, estarão qualificados para a docência em nível superior, com habilidade de arguição crítica sobre temas técnicos ou científicos, e atuação na prática clínica baseada em evidências, de forma individual ou em equipe, comprometidos com a promoção da qualidade de vida dos membros da sociedade e com o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da região de abrangência da UFVJM e do país.

Créditos Disciplinas: 32 créditos

Créditos Tese/Dissertação: 32

Outros Créditos: 0

Vagas por seleção: 14



Equivalência hora/crédito: 15hs/crédito

7.4. Descrição sintética do esquema de oferta de curso

A seleção do PPGReab/UFVJM é realizada por meio de edital, com ampla divulgação. Os processos seletivos para entrada de discentes são realizados semestralmente, em quatro etapas: 1) Prova classificatória escrita, composta por questões dissertativas para avaliar a capacidade de argumentação científica (lógica, análise e síntese) e a capacidade de redação (correção, clareza e síntese); 2) Prova classificatória de conhecimento em inglês; 3) Avaliação classificatória do Currículo *Lattes*; 4) Prova classificatória oral composta de apresentação do projeto de pesquisa e arguição pela comissão julgadora. A classificação dos candidatos aprovados é feita pela ordem decrescente das suas notas finais. São considerados aprovados os candidatos que conseguem atingir as exigências de cada etapa de seleção do edital, que alcançaram nota final igual ou superior a 60 de um total de 100 pontos possíveis e são classificados dentro do número de vagas ofertadas.

A estrutura curricular de disciplinas do PPGReab/UFVJM visa propiciar uma formação científica e pedagógica qualificada aos discentes, envolvendo elaboração do projeto de pesquisa, metodologia da pesquisa, escrita científica, estatística, metodologia do ensino e disciplinas específicas das duas linhas de pesquisa do PPGReab/UFVJM.

As disciplinas são ofertadas por meio de metodologias ativas para maior engajamento dos discentes. A estrutura curricular vigente no PPGReab/UFVJM, com sua ementa e bibliografia está disponível na página da internet do Programa (<https://www.sgppg.com.br/ppg/ppgreab-programa-de-pos-graduacao-em-reabilitacao-e-desempenho-funcional/2/estrutura-curricular/>) e contempla o perfil de egresso almejado pelo Programa. Em ações integradas com a Coordenação do curso de graduação em Fisioterapia da UFVJM, houve atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia e capacitações dos docentes em metodologias ativas durante o quadriênio passado (<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html>).

A estrutura curricular apresenta as disciplinas inovadoras, como: Seminários em pesquisa; Revisão sistemática; Plasticidade neuromuscular; Medidas e equipamentos de avaliação do desempenho motor e funcional; Estudo do movimento humano aplicado ao esporte; Avaliação da funcionalidade nas doenças cardiorrespiratórias; Modelo de Função e Disfunção; Pesquisa e tecnologia em reabilitação; Fisiologia do exercício aplicada ao desempenho motor e funcional e Oficina de redação de artigo científico.

Todos os docentes permanentes ministram disciplinas no PPGReab/UFVJM, seguindo regimento (docentes permanentes devem ministrar disciplina de, pelo menos, dois créditos, 30 horas, anualmente, na área de concentração do Programa).

Além das disciplinas ofertadas pelo PPGReab/UFVJM semestral ou anualmente, os discentes serão estimulados: a cursar disciplinas de domínio conexo e realizar atividade complementares; a participar de workshops e palestras em inglês oferecidos pelo Programa com participação de pesquisadores estrangeiros; a participar de eventos



científicos regionais, nacionais e internacionais; e a participar dos projetos de extensão e Ligas acadêmicas, desenvolvidos e coordenados pelos docentes permanentes nos Departamentos de Fisioterapia e Educação Física da UFVJM. Tais atividades despertam a integração, o interesse e a adesão dos discentes e docentes do PPGReab/UFVJM, comprometidos com o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da região de abrangência da UFVJM e do país.

Há várias disciplinas de domínio conexo aprovadas com a área de concentração “aspectos físico-funcionais e reabilitação” ministradas por outros PPGs da UFVJM, disponíveis para os discentes do Programa (<https://www.sgppg.com.br/ppg/ppgreab-programa-de-pos-graduacao-em-reabilitacao-e-desempenho-funcional/2/estrutura-curricular/>). Essas disciplinas ministradas em área conexa complementam a formação dos discentes do PPGReab/UFVJM, permitindo integração, intercâmbio e colaborações entre discentes e docentes de vários Programas da instituição, em consonância com os objetivos e a missão do PPGReab/UFVJM.

Número de créditos obrigatórios e optativos: Há exigência de realização de um número mínimo de 16 créditos para a conclusão do Mestrado e de 32 créditos para conclusão do Doutorado no PPGReab/UFVJM. Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas de atividades, compreendendo aulas, seminários, trabalhos individuais e em grupo. Dez dos 16 créditos do mestrado e 20 dos 32 créditos do doutorado devem ser obrigatoriamente realizados em disciplinas da área de concentração do Programa, no eixo de formação científica, didática e pedagógica, de acordo com regimento do PPGReab/UFVJM. Os demais créditos necessários são escolhidos pelo discente e seu orientador, de acordo com a relevância para o desenvolvimento do projeto de pesquisa em uma linha de pesquisa específica do PPGReab/UFVJM.

Quando se matricula no PPGReab/UFVJM em seu primeiro semestre, o discente deve formalizar seu plano de estudo elaborado juntamente com o seu orientador junto à coordenação, para ser aprovado pela coordenação e referendado pelo Colegiado do Programa. No mestrado, o PPGReab possui uma Comissão de Avaliação de Banca (formada pelos docentes Juliana Nunes Santos, Pedro Henrique Scheidt Figueiredo e Thaís Peixoto Gaiad Machado) a qual analisa as versões preliminares das dissertações dos discentes, além de todos os projetos de pesquisa, os quais serão posteriormente referendados no Colegiado do Programa.

Para o doutorado, o PPGReab/UFVJM exigirá a etapa qualificação para o discente, que deve ser realizada entre 12 e 24 meses após matrícula inicial, período no qual o discente deverá ter integralizado ao menos metade dos créditos em disciplinas e, dentre estas, a disciplina de Seminários em Pesquisa II.



7.5. Dados das disciplinas

Nome	Apresentação Científica
Créditos	2
Obrigatória	(x) sim () não
Docentes	Vanessa Pereira de Lima Thais Peixoto Gaiad Machado Renato Guilherme Trede Filho
Ementa: Processo e a prática de apresentação oral de resultados de pesquisa científica. Intenção de apresentação, análise de audiência, tempo, conteúdo, chaves para uma comunicação eficaz, comportamento vocal e coisas importantes a evitar.	
Bibliografia: 1. Anderson C. TED Talks – O guia oficial do TED para falar em público. 1 ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016. 2. Kwok R (2013). Two minutes to impress. Nature 494:137-138. 3. Gopal A et al (2017). Academic poster design at a national conference: a need for standardised guidance? The Clinical Teacher 14:360-364. 4. Thomas C. Erren, Philip E. Bourne. Ten simple rules for a good poster presentation PLoS Comput Biol, 3(5):e102, 2007. 5. Daniel M et al (2018). Creating effective and engaging presentations. The Clinical Teacher 15:191-196. 6. Mattick K et al (2018). How to...write a good research question. The Clinical Teacher 15:104-108. 7. Thistlethwaite J (2012). Peer review: purpose, process and publication. The Clinical Teacher 9:201-204. Sites: 1. 6 Tips For Giving a Fabulous Academic Presentation https://www.wiley.com/network/researchers/promoting-your-article/6-tips-for-giving-a-fabulous-academic-presentation 2. Oral Presentation Structure https://www.nature.com/scitable/topicpage/oral-presentation-structure-13900387/ 3. How To Make An Effective Poster https://urc.ucdavis.edu/sites/g/files/dgvnsk3561/files/local_resources/documents/pdf_documents/How_To_Make_an_Effective_Poster2.pdf 4. Tips for presenting your scientific poster https://www.scientifica.uk.com/neurowire/tips-for-presenting-your-scientific-poster-at-a-conference	



Nome	Avaliação da funcionalidade nas doenças cardiorrespiratória
Créditos	2
Obrigatória	() sim (x) não
Docentes	Pedro Henrique Scheidt Figueiredo Vanessa Pereira De Lima
Ementa: Respostas metabólicas, cardiovasculares e ventilatórias durante as atividades de vida diária (AVD) e exercício; Limitações funcionais dos indivíduos com doenças cardiovasculares e respiratórias; Avaliação da funcionalidade dos membros superiores e inferiores; metodologias científicas utilizadas nos estudos sobre funcionalidade em doenças cardiovasculares e respiratórias; metodologias científicas nos estudos da reabilitação cardiopulmonar; Papel da reabilitação cardiopulmonar e seu impacto na funcionalidade dos indivíduos com doenças cardiovasculares e respiratórias.	
Bibliografia: 1. Scalan, G.L., Wilkins, R.L., Stoller, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 9ª edição, Elsevier, 2009. 2. SARMENTO, George Jerre Vieira ((Org.)). O ABC da fisioterapia respiratória. ABC da fisioterapia respiratória, O / 2009 Barueri, SP: Manole, 2009. xx, 554 p. ISBN 9788520427965. 3. Negrão C.E., Barreto A.C.P. Cardiologia do Exercício – Do Atleta ao Cardiopata. Editora Manole, 3ª edição, 2010. 4. Fernando Augusto Lavezzo Dias, Danielle Aparecida Gomes Pereira. Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi. Fisioterapia Vascular Periférica. 1ª ed Curitiba, Editora Appris, 2020. 5. Jornais e Revistas: CHEST , Journal of Bodywork & Movement Therapies, Disability and Rehabilitation, Brazilian Journal of Physical Therapy (BJPT), Jornais da ATS e ERS.	



Nome	Bioestatística Aplicada a Pesquisa em Saúde
Créditos	3
Obrigatória	(X) sim () não
Docentes	Murilo Xavier Oliveira Marcus Alessandro de Alcantara Pedro Henrique Scheidt Figueiredo Juliana Nunes Santos
Ementa:	Planejamento, tabulação e interpretação de dados de pesquisas; estatística descritiva e inferencial. Cálculo amostral, reconhecimento e classificação de variáveis (contínuas, categóricas e ordinais), medidas de posição e dispersão, categorização do tipo de dado e análise do padrão de dispersão. Testes de hipóteses. Princípios da revisão sistemática e meta-análise. Construção de representações gráficas e análises de correlação e concordância. Uso dos principais softwares de análise de dados na área da saúde.
Bibliografia:	<ol style="list-style-type: none">1. Bussab, W.d.O. and P.A. Morettin, Estatística Básica. 8ª ed. 2013, São Paulo: Saraiva. 548 p.2. Sullivan, L.M., Essentials of Biostatistics In Public Health. 1st ed. 2008, Massachusetts: Jones & Bartlett Learning. 212 p.3. Norman, G.R. and D.L. Streiner, Biostatistics: The bare essentials. 3rd ed. 2008, New Delhi: BC Decker.200p.4. Dawson, B. and Trapp, R.G. Basic & Clinical Biostatistics 4th ed. 2004 Mcgraw Hill. 420p.5. Levin J. Estatística para ciências humanas. 11ª ed. Pearson, São Paulo; 2012.6. Vieira, Sonia. - Introdução à Bioestatística. 6ªed. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.7. Callegari-Jacques, S.M. Bioestatística - Princípios e Aplicações. Artmed. 2008.8. Higgins, J. P., Thomas, J., Chandler, J., Cumpston, M., Li, T., Page, M. J., & Welch, V. A. (Eds.). (2019). Cochrane handbook for systematic reviews of interventions. John Wiley & Sons.9. Sites indicados: Tudo o que quer saber sobre o SPSS. http://www.dicas-spss.com/



Nome	Estágio em docência I
Créditos	2
Obrigatória	(X) sim () não
Docentes	Todos
Ementa: Experiência de atividade docente por parte dos discentes do programa em aulas da graduação com a supervisão do orientador e com a presença do professor responsável pela disciplina. Acompanhamento, planejamento e preparo das aulas teóricas e práticas de disciplinas de graduação. Acompanhamento do processo de avaliação da disciplina da graduação. Participação de reuniões com o docente responsável pela disciplina de graduação. Ministrando, conforme cronograma pré-estabelecido, algumas aulas teóricas/práticas, sempre com supervisão direta do professor responsável pela disciplina de graduação.	
Bibliografia: 1. Aguiar RG, et al. Implantação de um curso de Fisioterapia baseado em Metodologias ativas de ensino aprendizagem. Cad edu saude e fis. v 1 n1, 2014. 2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011. 3. Tosi, M. R. Didática geral: um olhar para o futuro. 4 ed. Campinas: Alínea, 2013. 4. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 47 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013. 5. Extensão universitária nas ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. (digital) 6. Dean XP; Hudes P. Team-based learning: A relevant strategy in health professionals' education, Medical teacher, v. 34, p. 411–413, 2012. 7. Bollela, VR et al. Avaliação Somativa de Habilidades Cognitivas: Experiência Envolvendo Boas Práticas para a Elaboração de Testes de Múltipla Escolha e a Composição de Exames REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA.42 (4) : 74-85; 2018. 8. Gemignani E. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. Revista Fronteira das Educação, v. 1, n. 2, 2012. 9. Bollela, VR et al. Avaliação Somativa de Habilidades Cognitivas: Experiência Envolvendo Boas Práticas para a Elaboração de Testes de Múltipla Escolha e a Composição de Exames REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA.42 (4) : 74-85; 2018. 10. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Disponível em http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991 acesso em 19 de novembro de 2020. 11. Artigos científicos e outras bibliografias recomendadas pelo professor responsável pela disciplina que o pós graduando fará o estágio docente.	



Nome	Estágio em docência II
Créditos	2
Obrigatória	(X) sim () não
Docentes	Todos
Ementa: Experiência de atividade docente por parte dos discentes do programa em aulas da graduação com a supervisão do orientador e com a presença do professor responsável pela disciplina. Acompanhamento, planejamento e preparo das aulas teóricas e práticas de disciplinas de graduação. Acompanhamento do processo de avaliação da disciplina da graduação. Participação de reuniões com o docente responsável pela disciplina de graduação. Ministrando, conforme cronograma pré-estabelecido, algumas aulas teóricas/práticas, sempre com supervisão direta do professor responsável pela disciplina de graduação.	
Bibliografia: 1. Aguiar RG, et al. Implantação de um curso de Fisioterapia baseado em Metodologias ativas de ensino aprendizagem. Cad edu saude e fis. v 1 n1, 2014. 2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011. 3. Tosi, M. R. Didática geral: um olhar para o futuro. 4 ed. Campinas: Alínea, 2013. 4. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 47 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013. 5. Extensão universitária nas ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. (digital) 6. Dean XP; Hudes P. Team-based learning: A relevant strategy in health professionals' education, Medical teacher, v. 34, p. 411–413, 2012. 7. Bollela, VR et al. Avaliação Somativa de Habilidades Cognitivas: Experiência Envolvendo Boas Práticas para a Elaboração de Testes de Múltipla Escolha e a Composição de Exames REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA.42 (4) : 74-85; 2018. 8. Gemignani E. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. Revista Fronteira das Educação, v. 1, n. 2, 2012. 9. Bollela, VR et al. Avaliação Somativa de Habilidades Cognitivas: Experiência Envolvendo Boas Práticas para a Elaboração de Testes de Múltipla Escolha e a Composição de Exames REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA.42 (4) : 74-85; 2018. 10. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Disponível em http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991 acesso em 19 de novembro de 2020. 11. Artigos científicos e outras bibliografias recomendadas pelo professor responsável pela disciplina que o pós graduando fará o estágio docente.	



Nome	Fisiologia do Exercício
Créditos	2
Obrigatória	() sim (x) não
Docentes	Ana Cristina Rodrigues Lacerda Vanessa Amaral Mendonça
Ementa:	Propiciar ao aluno o entendimento dos conceitos da influência do exercício físico sobre o sistema nervoso central e periférico, musculoesquelético, endócrino, cardiorrespiratório, bem como sobre o metabolismo energético e a termorregulação, a fim de fornecer subsídio teórico-prático para a avaliação, prescrição e monitoramento do desempenho motor e funcional. A disciplina também visa propiciar ao aluno conhecimento sobre parâmetros inflamatórios e neurobiológicos do exercício físico e sua aplicabilidade nas disfunções cardiorrespiratórias, neurológicas e osteoarticulares.
Bibliografia:	<ol style="list-style-type: none">1. American Association of Cardiovascular & Pulmonary Rehabilitation: Guidelines for Pulmonary Rehabilitation Programs-5th edition, 2019.2. ACSM's Exercise Management for Persons with Chronic Diseases and Disabilities-4th Edition, Geoffrey E. Moore, J. Larry Durstine, Patricia L. Painter (Editors), 2016.3. American College of Sports Medicine. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Editora Guanabara Koogan, 10th edition, 2018.4. American College of Sports Medicine. Manual ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. Editora Guanabara Koogan, 3th edition, 2011.5. Astrand PO; Rodhal, K; Dahl HA; Stromme SB. Textbook of work Physiology: Physiological basis of exercise. 4th edition. Human Kinetics. 2003.6. Charles N. Serhan, Peter A. Ward, Derek W. Gilroy. Fundamentals of Inflammation. Cambridge University Press, 2014.7. Kenney L; Wilmore J; Costill D. Physiology of Sport and Exercise Web Study Guide-5th Edition. 7th edition, 2019.8. McArdle, WD; Katch, FI; Katch VL. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. Editora Guanabara Koogan, 8th edition, 2016.9. Powers, SK; Howley, ET. Fisiologia do exercício. Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Editora Manole, 9th edition, 2017.10. Artigos recentes de periódicos da área, relacionados a linha de pesquisa e sobre exercício físico, adaptações fisiológicas, desempenho motor e funcional.



Nome	Medidas e equipamentos de avaliação do Desempenho Motor e Funcional
Créditos	3
Obrigatória	() sim (X) não
Docentes	Renato Guilherme Trede Filho
Ementa: Propiciar ao aluno o aprendizado sobre a avaliação da cinética e cinemática da marcha e corrida por meio dos sistemas de análise do movimento, o entendimento acerca da avaliação da ativação muscular por eletromiografia, a avaliação de força, potência e resistência muscular através da dinamometria isocinética.	
Bibliografia: 1. Richards, J., 2018. The Comprehensive Textbook of Biomechanics. Elsevier Health Sciences. 2. Robertson, D.G.E., Caldwell, G.E., Hamill, J., Kamen, G. and Whittlesey, S., 2013. Research methods in biomechanics. Human kinetics. 3. Knudson, D., 2021. Introduction to biomechanics of human movement. In Fundamentals of Biomechanics (pp. 3-18). Springer, Cham. 4. Phinyomark, A., Campbell, E. and Scheme, E., 2020. Surface electromyography (EMG) signal processing, classification, and practical considerations. In Biomedical signal processing (pp. 3-29). Springer, Singapore. 5. Papagiannis, G.I., Triantafyllou, A.I., Roumpelakis, I.M., Zampeli, F., Garyfallia Eleni, P., Koulouvaris, P., Papadopoulos, E.C., Papagelopoulos, P.J. and Babis, G.C., 2019. Methodology of surface electromyography in gait analysis: review of the literature. Journal of medical engineering & technology, 43(1), pp.59-65. 6. Fiorentino, N.M., Atkins, P.R., Kutschke, M.J., Foreman, K.B. and Anderson, A.E., 2020. Soft tissue artifact causes underestimation of hip joint kinematics and kinetics in a rigid-body musculoskeletal model. Journal of biomechanics, 108, p.109890. 7. McErlain-Naylor, S.A., 2020. A Practical Open-Source Comparison of Discrete and Continuous Biomechanical Analysis Techniques. ISBS Proceedings Archive, 38(1), p.180. 8. Lourenço, B.M., Magalhães, F.A., Vieira, F.M., Reis, C.K., Costa, H.S., Araújo, V.L., Richards, J. and Trede, R., 2022. An exploration of the effects of prefabricated and customized insoles on lower limb kinetics and kinematics during walking, stepping up and down tasks: A time series analysis. Gait & Posture. 9. Costa, B.L., Magalhaes, F.A., Araujo, V.L., Richards, J., Vieira, F.M., Souza, T.R. and Trede, R., 2021. Is there a dose-response of medial wedge insoles on lower limb biomechanics in people with pronated feet during walking and running?. Gait & Posture, 90, pp.190-196. 10. Bonifácio, D., Richards, J., Selfe, J., Curran, S. and Trede, R., 2018. Influence and benefits of foot orthoses on kinematics, kinetics and muscle activation during step descent task. Gait & posture, 65, pp.106-111.	



Nome	Metodologia da pesquisa e bioética
Créditos	3
Obrigatória	(X) sim () não
Docentes	Alessandra de Carvalho Bastone (Docente) Juliana Nunes Santos (Docente) Adriana Netto Parentoni (Participante Externo)
Ementa: Conhecimento científico. Pesquisa científica: conceituação e classificação. Método científico: questão da pesquisa, objetivos, amostra, procedimentos. Delineamentos de pesquisa observacionais e experimentais. Estudos metodológicos e propriedades clinimétricas dos instrumentos. Prática baseada em evidência e revisão sistemática da literatura. Ética na pesquisa.	
Bibliografia: 1. Portney L.G. Foundations of Clinical Research: Applications to Evidence-Based Practice. 4 ed., F. A. Davis, 2020. 2. Hulley B.S., Cummings S.R., Browner W.S., Grady D., Hearst N., Newman T.B. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4ªed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. 3. Sampieri R.H., Collado C.F., Lucio M.P.B. Metodologia da Pesquisa, 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 624p. 4. LISE, Fernanda (org.). Etapas da construção científica: da curiosidade acadêmica à publicação dos resultados. Pelotas: UFPel, 2018. 1 recurso eletrônico ISBN 9788551700211. Disponível em: http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/4171/3/Etapas%20da%20constru%ca7%c3%a3o.pdf 5. De Carvalho, L. F. L., Marino, S. (2019). Benefício e Dano: Divergências entre o Princípio de Beneficência e a DUBDH. Revista Brasileira De Bioética, 15, 1–15. 6. Barchifontaine, Christian de Paul de, & Trindade, Marcos Aurélio. (2019). Bioética, saúde e realidade brasileira. Revista Bioética, 27(3), 439-445. Epub September 26, 2019. 7. Maingué P.C.P.M., Anor S., Guirro U.B.P., Perini C.C. Discussão bioética sobre o paciente em cuidados de fim de vida. Revista Bioética, 28(1), 135-146. Epub March 30, 2020.	



Nome	Modelo de Função e Disfunção
Créditos	2
Obrigatória	() sim (X) não
Docentes	Marcus Alessandro de Alcantara
Ementa: Perspectiva histórica da funcionalidade e incapacidade humanas, evolução dos modelos de saúde, papel do profissional de saúde na atualidade, estrutura teórica da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF), capacidade e desempenho funcional, influência do contexto de vida sobre a saúde funcional, barreiras físicas e atitudinais, raciocínio clínico baseado na CIF.	
Bibliografia: 1.Gaudenzi, P., Sampaio; Ortega, F. (2016). Problematizando o conceito de deficiência a partir das noções de autonomia e normalidade. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , 21, 3061-3070. 2.Brogna, Patricia. El nuevo paradigma de la discapacidad y el rol de los profesionales de la rehabilitación; <i>Cadernos ESP 2.2</i> (2012): Pág-7. 3.Leonardi, M., Lee, H., Kostanjsek, N., Fornari, A., Raggi, A., Martinuzzi, A., ... & Kraus de Camargo, O. (2022). 20 Years of ICF—International Classification of Functioning, Disability and Health: Uses and Applications around the World. <i>International journal of environmental research and public health</i> , 19(18), 11321. 4.Organização Mundial De Saúde. <i>Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: CIF</i> . São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001. 325p. 5.Sampaio, Rosana Ferreira, e Madel Terezinha Luz. Funcionalidade e incapacidade humana: explorando o escopo da classificação internacional da Organização Mundial da Saúde. <i>Cad. Saúde Pública</i> 25.3 (2009): 475-83. 6.Atkinson, H. L., & Nixon-Cave, K. (2011). A tool for clinical reasoning and reflection using the international classification of functioning, disability and health (ICF) framework and patient management model. <i>Physical Therapy</i> , 91(3), 416-430. 7.Karlsson, E., & Gustafsson, J. (2022). Validation of the international classification of functioning, disability and health (ICF) core sets from 2001 to 2019—a scoping review. <i>Disability and rehabilitation</i> , 44(14), 3736-3748.	



Nome	Oficina de Redação de Artigos Científicos
Créditos	2
Obrigatória	(x) sim () não
Docentes	Henrique Silveira Costa Jonatas Ferreira da Silva Santos
Ementa:	Capacitar o discente de pós-graduação na análise, redação e avaliação de artigos científicos.
Bibliografia:	<ol style="list-style-type: none">1. LIPPI, G. How do I write a scientific article? – A personal perspective. <i>Annals of Translational Medicine</i>, v. 5, n. 20, p. 416-23, 2017.2. FORERO, D. A.; LOPEZ-LEON, S.; PERRY, G. A brief guide to the science and art of writing manuscripts in biomedicine. <i>Journal of Translational Medicine</i>, v. 18, n. 1, p. 425, 2020.3. MARLOW, M. A. Writing scientific articles like a native English speaker: top ten tips or Portuguese speakers. <i>Clinics</i>, v. 69, n. 3, p. 153-7, 2014.4. DHILLON, P. How to be a good peer reviewer of scientific manuscripts. <i>The FEBS Journal</i>, v. 288, n. 9, p. 2750-6, 2021.5. VANDENBROUCKE, J. P.; PEARCE, N. From ideas to studies: how to get ideas and sharpen them into research questions. <i>Clinical Epidemiology</i>, v. 10, p. 253-64, 2018.6. VOLPATO, G. Método lógico para a redação científica. 2. ed. Botucatu: Best Writing, 2017.7. VOLPATO, G. Dicas para redação científica. 4. ed. Botucatu: Best Writing, 2016.



Nome	Revisão sistemática
Créditos	2
Obrigatória	() sim (X) não
Docentes	Vinícius Cunha de Oliveira
Ementa: Capacitação em revisão sistemática: importância; interpretação; planejamento e execução.	
Bibliografia: 1. Higgins JPT, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page MJ, Welch VA (editors). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.3 (updated February 2022). Cochrane, 2022. Available from www.training.cochrane.org/handbook 2. Cohen JF, Deeks JJ, Hooft L, Salameh JP, Korevaar DA, Gatsonis C, Hopewell S, Hunt HA, Hyde CJ, Leeflang MM, Macaskill P, McGrath TA, Moher D, Reitsma JB, Rutjes AWS, Takwoingi Y, Tonelli M, Whiting P, Willis BH, Thoms B, Bossuyt PM, McInnes MDF. Preferred reporting items for journal and conference abstracts of systematic reviews and meta-analyses of diagnostic test accuracy studies (PRISMA-DTA for Abstracts): checklist, explanation, and elaboration. <i>BMJ</i> . 2021;372:n265 3. Mustafa RA, Santesso N, Brozek J, et al. The GRADE approach is reproducible in assessing the quality of evidence of quantitative evidence syntheses. <i>J Clin Epidemiol</i> . 2013;66(7):736-742 4. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, Shamseer L, Tetzlaff JM, Akl EA, Brennan SE, Chou R, Glanville J, Grimshaw JM, Hróbjartsson A, Lalu MM, Li T, Loder EW, Mayo-Wilson E, McDonald S, McGuinness LA, Stewart LA, Thomas J, Tricco AC, Welch VA, Whiting P, Moher D. The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. <i>BMJ</i> 2021;372:n71 5. Shea B J, Reeves B C, Wells G, Thuku M, Hamel C, Moran J et al. AMSTAR 2: a critical appraisal tool for systematic reviews that include randomised or non-randomised studies of healthcare interventions, or both <i>BMJ</i> 2017; 358 :j4008 doi:10.1136/bmj.j4008 6. Herbert R, Jamtvedt G, Hagen KB, Mead J. Practical Evidence-based Physiotherapy. 2 ed. Churchill Livingstone, 2011. 7. Michael Borenstein, Larry V. Hedges, Julian P. T. Higgins, Hannah R. Rothstein. Introduction to Meta-Analysis. 2 ed. Wiley, 2021. 8. Portney LG, Watkins M. Foundations of Clinical Research: Applications to Evidence-Based Practice. 4 ed. F. A. Davis Company, 2020.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Nome	Inovação Tecnológica em Saúde
Créditos	2
Obrigatória	() sim (X) não
Docentes	Murilo Xavier Oliveira
Ementa: Propiciar ao aluno o entendimento sobre temas específicos e relacionados com os avanços científicos e tecnológicos na área de reabilitação. Estimular o aluno para o desenvolvimento de equipamentos e registro de patentes na área de reabilitação.	
Bibliografia: 1. Russo, Suzana Leitão. Propriedade intelectual, tecnologias e inovação. Aracaju: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual - API, 2018. 2. Ferraz, Maria Cristina Comunian. Patentes: conceitos e princípios básicos para a recuperação da informação. São Carlos, SP, 2006. 3. Schmidt, Paulo, / 1962- / Santos, José Luiz dos. Avaliação de ativos intangíveis: Goodwill, capital intelectual, marcas e patentes, propriedade intelectual, pesquisa e desenvolvimento. 2 ed. São Paulo, SP, 2009. 4. Silva, Fabiana Raulino da. Fisioterapia e inovações. 1a Edição. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 5. Pinto, Miriam de Magdala. Tecnologia e inovação. Brasília: CAPES: UAB, 2012. 6. LEI Nº 13.243, DE 11 DE JANEIRO DE 2016. Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. 7. Philippi Junior, Arlindo; Silva Neto, Antonio J. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. São Paulo: Manole, c2011. 8. Audy, Jorge Luis Nicolás; Morosini, Marília da Costa. Innovation and interdisciplinarity in the university/ inovação e interdisciplinaridade na universidade. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2007. 10. Site do INPI: www.inpi.org.br	



Nome	Plasticidade Neuromuscular
Créditos	2
Obrigatória	(X) sim () não
Docentes	Ana Paula Santos Thais Peixoto Gaiad Machado
Ementa:	Plasticidade neural e muscular; metodologias científicas utilizadas nos estudos sobre neuroplasticidade e reabilitação neuromuscular; papel da reabilitação na reorganização do sistema nervoso e muscular após disfunções neuromusculares.
Bibliografia:	<ol style="list-style-type: none">1. Bear MF, Connors BW, Paradiso MA. Neurociências, desvendando o sistema nervoso. 4ª ed. Porto Alegre: Ed. Artmed; 2017.2. Beckwée et al. Muscle changes after stroke and their impact on recovery: time for a paradigm shift? Review and commentary. Top Stroke Rehabil. 2021;28(2):104-111. doi:10.1080/10749357.2020.17839163. Selzer ME, Clarke S, Cohen LG, Kwakkel G, Miller R. Textbook of neural repair and rehabilitation. New York: Ed. Cambridge University Press; 2014.4. Gama et al. Role of regulatory T cells in skeletal muscle regeneration: a systematic review. Biomolecules 2022, 12(6), 817; https://doi.org/10.3390/biom120608175. Innocenti GM. Defining neuroplasticity. Handb Clin Neurol. 2022;184:3-18. doi:10.1016/B978-0-12-819410-2.00001-16. Junqueira, LCU, Carneiro, J. Histologia Básica - Texto & Atlas. GEN. Guanabara Koogan editora, 13ª ed., 2018.7. Paramel Mohan S, Ramalingam M. Neuroscience of peripheral nerve regeneration. J Pharm Bioallied Sci. 2021;13(Suppl 2):S913-S916. doi:10.4103/jpbs.jpbs_182_2112.8. Kritikaki et al. Exercise training-induced extracellular matrix protein adaptation in locomotor muscles: a systematic review. Cells 2021 Apr 26;10(5):1022. 10.3390/cells10051022.9. Liu et al. Current methods for skeletal muscle tissue repair and regeneration. BioMed Research International 2018, Article ID 1984879. https://doi.org/10.1155/2018/198487910. Maugeri G, D'Agata V, Trovato B, et al. The role of exercise on peripheral nerve regeneration: from animal model to clinical application. Heliyon. 2021;7(11):e08281. doi:10.1016/j.heliyon.2021.e0828111. Varadarajan SG, Hunyara JL, Hamilton NR, Kolodkin AL, Huberman AD. Central nervous system regeneration. Cell. 2022;185(1):77-94. doi:10.1016/j.cell.2021.10.029



Nome	Seminários em Pesquisa I
Créditos	2
Obrigatória	(X) sim () não
Docentes	Ana Paula Santos Alessandra de Carvalho Bastone
Ementa: Seminários abordando o tema de pesquisa e o projeto de pesquisa a ser desenvolvido ou em desenvolvimento pelo discente. Discussão de temas de interesse do Programa no que tange à aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa ou na Comissão de Ética no Uso de Animais e à metodologia científica.	
Bibliografia: 1. Day RA, Gastel B. How to write and publish a scientific paper. 8th ed. Greenwood press. 2016. 2. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed., Rio de Janeiro, Editora Atlas, 2017. 3. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica. 4ª ed. São Paulo, Artes Médicas, 2015. 4. Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia Científica. 7ª ed., Rio de Janeiro, Editora Atlas, 2017. 5. Lozada G, Nunes KS. Metodologia Científica. Porto Alegre, Editora Grupo A, 2019. 6. Begg C, Cho M, Eastwood S, Horton R, Moher D, Olkin I, et al. Improving the quality of reporting of randomized controlled trials. The CONSORT statement. JAMA 1996;276:637-9. 7. GL Volpato & RE Barreto. Elabore projetos científicos competitivos. Best Writing, 2014. 8. A bibliografia também será variada de acordo com o tema discutido e será baseada em artigos científicos fundamentais e/ou mais recentes para as diferentes áreas da reabilitação, promoção e prevenção em saúde.	



Nome	Seminários em Pesquisa II
Créditos	2
Obrigatória	(X) sim () não
Docentes	Jonatas Ferreira Silva Santos Henrique Silveira Costa
Ementa: Seminários abordando o tema de pesquisa e o projeto de pesquisa a ser desenvolvido ou em desenvolvimento pelo discente. Apresentação e exposição de temas de interesse do curso. Apresentação e exposição, pelo aluno, do andamento de seu trabalho de tese.	
Bibliografia: 1. Day RA, Gastel B. How to write and publish a scientific paper. 8th ed. Greenwood press. 2016. 2. Hulley BS, Cummings SR, Browner WS, Grady D, Hearst N, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 2ªed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. 3. GL Volpato. Dicas para redação científica, 3ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica: 2010 4. Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia Científica. 7ª ed., Rio de Janeiro, Editora Atlas, 2017. 5. Lozada G, Nunes KS. Metodologia Científica. Porto Alegre, Editora Grupo A, 2019. 6. A bibliografia também será variada de acordo com o tema discutido e será baseada em artigos científicos fundamentais e/ou mais recentes para as diferentes áreas da reabilitação, promoção e prevenção em saúde.	



7.5. Docentes Permanentes

1. Alessandra de Carvalho Bastone
2. Ana Cristina Rodrigues Lacerda
3. Ana Paula Santos
4. Henrique Silveira Costa
5. Jonatas Ferreira da Silva Santos
6. Juliana Nunes Santos
7. Marcus Alessandro de Alcântara
8. Murilo Xavier Oliveira
9. Pedro Henrique Scheidt Figueiredo
10. Renato Guilherme Trede Filho
11. Thais Peixoto Gaiad Machado
12. Vanessa Amaral Mendonça
13. Vanessa Pereira de Lima
14. Vinicius Cunha de Oliveira

7.6. Projetos de Pesquisa

1	Avaliação funcional, reabilitação e identificação de marcadores prognósticos nas doenças cardiovasculares	Henrique Silveira Costa
2	Avaliação, Promoção, Educação e Intervenção em Saúde Coletiva.	Juliana Nunes de Santos
3	Efeito de diferentes estratégias de treinamento físico sobre o desempenho de atletas jovens.	Jonatas Ferreira da Silva Santos
4	Efeito de diferentes tipos de órteses e próteses sobre a biomecânica do desempenho motor e funcional humano.	Renato Guilherme Trede Filho
5	Eficácia de intervenções com exercício físico no controle neuromuscular, bem como em aspectos clínicos, físicos e funcionais em populações especiais	Ana Cristina Rodrigues Lacerda
6	Epidemiologia, avaliação funcional e intervenção de condições crônicas de saúde na população em geral e no contexto da saúde do trabalhador	Marcus Alessandro de Alcântara
7	Epidemiologia, diagnóstico, risco, prognóstico e intervenções para condições musculoesqueléticas	Vinicius Cunha de Oliveira
8	Epidemiologia, prognóstico, risco, avaliação funcional, prevenção e reabilitação para condições cardiovasculares, respiratórias e renais crônicas	Pedro Henrique Scheidt Figueiredo
9	Epidemiologia, prognóstico, risco, avaliação funcional, prevenção e reabilitação para condições respiratórias.	Vanessa Pereira de Lima



10	Estudo das terapias baseadas em exercícios e instrumentos de medida de resultados para a reabilitação de pessoas com doenças neuromusculares e neurológicas.	Thais Peixoto Gaiad Machado
11	Estudo do desempenho físico-funcional e sua relação com parâmetros cardiorrespiratórios, inflamatórios e metabólicos em grupos especiais.	Vanessa Amaral Mendonça
12	Estudos sobre avaliação, epidemiologia, intervenção e uso de recursos fisioterapêuticos na reabilitação neuromusculoesquelética.	Murilo Xavier Oliveira
13	Fisioterapia neurofuncional nos três níveis de atenção à saúde do adulto e do idoso	Ana Paula Santos
14	Registro Brasileiro de Gêmeos	Vinícius Cunha de Oliveira
15	Saúde do idoso: um enfoque na funcionalidade e reabilitação.	Alessandra de Carvalho Bastone

8. INFRAESTRUTURA

8.1. Laboratórios para pesquisa

Infraestrutura administrativa: O PPGReab/UFVJM conta com apoio de uma secretaria do Programa vinculada ao Departamento de Fisioterapia, com um servidor Técnico-Administrativo (TA), Polliane Moraes, com carga horária de trabalho de 40 horas semanais. O sistema e-Campus/UFVJM e o Sistema de Gestão de Programas de Pós-Graduação (SGPPG/UFVJM) ajudam no gerenciamento das atividades dos discentes, docentes e coordenação do PPGReab/UFVJM.

Infraestrutura acadêmica: O Programa está alocado no prédio do Departamento de Fisioterapia da UFVJM, construído em 2012, com área física de 2000 m² e conta com salas de aula, gabinetes para docentes, 1 secretaria e laboratórios de pesquisa. Os laboratórios de pesquisa têm se mantido com recursos financeiros obtidos pelo apoio institucional da UFVJM e por agências de fomento, e possuem a missão de atender, de forma multiusuária, as demandas internas dos docentes, bem como outros PPGs da área da saúde da UFVJM. Os laboratórios para uso dos docentes do PPGReab/UFVJM podem ser visualizados no link <https://www.sgppg.com.br/ppg/ppgreab-programa-de-pos-graduacao-em-reabilitacao-e-desempenho-funcional/2/pagina/laboratorios/11/>.

Ressalta-se que discentes do PPGReab e do curso de graduação em Fisioterapia da UFVJM convivem no mesmo espaço físico e todos possuem acesso a toda infraestrutura dos laboratórios, propiciando integração, bem como facilitando o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso de graduação e dos projetos de iniciação científica.

O PPGReab conta com servidores TAs Marcílio Coelho Ferreira e Natália de Tartler, com carga horária de 40 horas, que realizam a manutenção dos equipamentos dos laboratórios e gerenciam a Clínica-Escola de Fisioterapia da UFVJM e os laboratórios juntamente com os coordenadores dos laboratórios. Anualmente, há reuniões



colegiadas do Departamento de Fisioterapia e do PPGReab da UFVJM, a fim de discutir metas para investimento de recursos advindos da UFVJM e CAPES. Adequações, como compra de equipamentos, manutenção e reformas, garantem a boa qualidade dos espaços disponíveis para desenvolver ações de pesquisa, ensino e extensão.

O PPGReab é plenamente atendido através do apoio da UFVJM, cedendo espaços nos blocos de aulas teóricas dos seus campi. Há pesquisas do Programa na Clínica-Escola de Fisioterapia pertencentes ao Departamento de Fisioterapia da UFVJM, onde acontecem atividades relacionadas às suas duas linhas de pesquisa. Na Clínica - Escola de Fisioterapia são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Fisioterapia da UFVJM.

Há recursos humanos na UFVJM para atender as demandas de manutenção dos espaços utilizados e toda a infraestrutura disponível já está incorporada nas disciplinas do PPGReab/UFVJM para auxiliar na formação didática dos discentes. Além disso, muitas pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes do PPGReab/UFVJM são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (ESF Diamantina e vida - Vila Operária, ESF Saúde e vida - Bom Jesus, ESF Renascer - Rio Grande, ESF Sempre viva – Palha, ESF Bela vida - Bela vista, ESF Jardim Imperial, Cidade Nova e Pedra Grande), na Santa Casa de Caridade de Diamantina e no Hospital Nossa Senhora da Saúde, conveniados à UFVJM.

A UFVJM disponibiliza para todos os docentes do PPGReab a oportunidade de ministrar suas aulas e desenvolver seus projetos, por meio de tecnologias para a educação a distância (EAD), como o Moodle e o Google Sala de aula. Embora as disciplinas do PPGReab/UFVJM sejam presenciais, o sistema de EAD da UFVJM oferece várias ferramentas de tecnologia de informação para a comunidade acadêmica. A UFVJM possui também o Laboratório de Produção de Conteúdos Educacionais (Laproce/UFVJM). O Laproce vem, desde 2017, produzindo conteúdo e realizando transmissões ao vivo de eventos científicos, acadêmicos e culturais dos docentes do PPGReab/UFVJM. O objetivo do laboratório é disseminar informação e o acesso ao conhecimento e à educação aberta para toda região de abrangência da UFVJM, disponibilizando vídeos educativos em seu canal no YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UCVWK2yQ9H33Ro5jutegfv2A/featured>).

8.2. Número de computadores na Biblioteca: 29

8.3. Caracterização do acervo da biblioteca

O Sistema de Bibliotecas da UFVJM é subordinado à Reitoria e composto por quatro bibliotecas universitárias: Biblioteca Central, no campus JK, em Diamantina; no campus Mucuri; no campus Janaúba; e no campus Unai.

As bibliotecas da UFVJM têm contribuído de modo efetivo para a disseminação da informação e do conhecimento, prestando serviços ao público interno e externo. Serviços oferecidos pelas bibliotecas para docentes e discentes do PPGReab/UFVJM:

- Consulta ao acervo local; Empréstimo domiciliar; Empréstimo entre bibliotecas;



- Acesso remoto à base de dados para consulta, reserva e renovação de empréstimos;
- Serviço de comutação bibliográfica (COMUT);
- Orientação sobre normalização bibliográfica;
- Elaboração de ficha catalográfica para dissertações e teses;
- Orientação e treinamento de usuários no uso de base de dados;
- Visita orientada à biblioteca;
- Disponibilização de armários para usuários durante a permanência nas bibliotecas;
- Computadores para consulta ao acervo e pesquisa; e
- Emissão da Declaração de Nada Consta.

Quantidade de Computadores ligada à internet e número de usuários: *campus* JK (administrativos: 18; usuários: 29); *campus* Janaúba (administrativos: 4; usuários: 9); *campus* Unaí (administrativos: 4; usuários:5); e *campus* Mucuri (administrativos:12; usuários: 17).

No espaço físico das bibliotecas da UFVJM, estão disponíveis para docentes e discentes do Programa, mesas/cadeiras para estudo, cabines de estudo em grupo e individual.

O acervo das bibliotecas é composto por livros, eBooks, obras de referência, monografias de especialização, dissertações, teses, periódicos, coleções especiais, CD-ROMs, DVDs, mapas, multimeios, bases de dados assinadas pela instituição, bem como o acervo destinado aos deficientes visuais e auditivos.

As diretrizes de aquisição estão elencadas na política de desenvolvimento do acervo e podem ser consultadas no link abaixo:

<http://ufvjm.edu.br/biblioteca/politicaacervo.html>

Em relação ao acervo físico é composto de são: 17.595 títulos; 73.070 exemplares.

Em relação à estrutura física, destacamos os seguintes dados:

- 29 computadores de uso exclusivo dos alunos, sendo 1 de acessibilidade e 4 de consulta ao acervo;
- 15 cabines de estudo em grupo com 5 cadeiras cada;
- 84 cabines de estudo individual;
- 12 mesas de estudo com 4 cadeiras cada;
- 20 sofás, sendo 31 assentos;
- Rede Wifi nos dois andares.

Regras de Funcionamento da biblioteca: As regras estão estabelecidas no regimento no link <http://www.ufvjm.edu.br/biblioteca/regulamento.html>.



Bases de dados: Em relação ao acervo também temos acesso ao Portal de periódicos da Capes, assinatura da Base Minha Biblioteca e ABNT, <http://www.ufvjm.edu.br/biblioteca/contratos.html>.

9. FINANCIAMENTOS

Docentes	Projeto de pesquisa ou bolsa PQ	Órgão de fomento	Edital, Vigência, Valor
Alessandra de Carvalho Bastone	Membro da equipe do projeto: Avaliação do perfil sarcopênico, nível de atividade física e força muscular em idosos com condições crônicas	CNPq	Edital: Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa B - Grupos Consolidados (Universal) Vigência: 2021-2024 Valor: R\$95.000,00
Ana Cristina Rodrigues Lacerda	Avaliação do perfil sarcopênico, nível de atividade física e força muscular em idosos com condições crônicas	CNPq	Edital: 18/2021 Demanda Universal Vigência: 2022-2025 Valor: R\$95.000,00
	Biomarcadores neuroimunoendócrinos, nível de atividade física e desenvolvimento infantil de crianças	CNPq	Edital: 04/2021 Bolsa Produtividade em Pesquisa Vigência: 2022-2025 Valor: R\$39.600,00
	Efeito do treino aeróbio na esteira em parâmetros neuroinflamatórios, de estresse oxidativo, algico, funcionais e histológicos em diferentes fases da indução de osteoartrite de joelho em ratos	CNPq	Edital: 09/2018 Bolsa Produtividade em Pesquisa Vigência: 2019-2021 Valor: R\$39.600,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



	Desenvolvimento infantil e avaliação neuroimunoendócrina de pré-escolares com sobrepeso e obesidade	FAPEMIG	Edital: 001/2018 Demanda Universal Vigência: 2022-2025 Valor: R\$38.850,00
	Efeito do treino aeróbio na esteira em parâmetros neuroinflamatórios, de estresse oxidativo, algico, funcionais e histológicos em diferentes fases da indução de osteoartrite de joelho em ratos	CNPq	Edital: 001/2016 Demanda Universal Vigência: 2017-2019 Valor: R\$26.976,35
	Efeito do treino vibratório em parâmetros neuroinflamatórios e relação com aspectos físico-funcionais e emocionais em mulheres com fibromialgia	CNPq	Edital: 01/2014 Demanda Universal Vigência: 2016-2018 Valor: R\$45.056,68
Ana Paula Santos	Efeito da terapia <i>led</i> de baixa intensidade sobre o estresse oxidativo e a expressão de fatores de crescimento em um modelo experimental de axonotmese	FAPEMIG	Edital: 001/2015 Demanda Universal Vigência: 2017-2019 Valor: R\$31.128,93
Henrique Silveira Costa	Avaliação funcional de pacientes com cardiomiopatia chagásica em área endêmica: aplicabilidade, segurança e valor prognóstico	CNPq	CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa A Vigência: 2022-2025
Jonatas Ferreira da Silva Santos	Programa Academia e futebol	MINISTÉRIO DA CIDADANIA (Secretaria Nacional de Futebol e Defesa do	Edital: PROEXC 003/2018 Vigência 2020 a 2022 Valor: R\$198.937,42



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Direito do
Torcedor)

Juliana Nunes Santos	A influência das mídias interativas no desenvolvimento infantil em crianças de 12 a 42 meses de idade	FAPEMIG	Edital: 001/2017 Demanda Universal Vigência: 2017 Valor: R\$24.990,00
Marcus Alessandro de Alcântara	Estado de saúde e vulnerabilidades ocupacionais em trabalhadores da saúde de Diamantina – MG	FAPEMIG	Edital: 001/2013 Demanda Universal Vigência: 2016-2018 Valor: R\$23.086,73
Murilo Xavier Oliveira	Avaliação molecular direta, microbiológica e histológica de feridas crônicas em pacientes portadores de diabetes após uso de LED: ensaio clínico randomizado.	FAPEMIG	Edital: 001/2022 Demanda Universal Vigência: 2023-2026 Valor: R\$45.039,40
	Efeito da terapia por fotobiomodulação (led 630 nm) no equilíbrio redox e nos aspectos histológicos na osteoartrite de joelho induzida por monoiodoacetato.	FAPEMIG	Edital: 001/2018 Demanda Universal Vigência: 2018 Valor: R\$27.510,00
	Membro da equipe do projeto: Avaliação do perfil sarcopênico, nível de atividade física e força muscular em idosos com condições crônicas	CNPq	Edital: Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa B - Grupos Consolidados (Universal) Vigência: 2021-2024 Valor: R\$95.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Pedro Henrique Scheidt Figueiredo Impacto das alterações na função cardiorrespiratória e de fatores biológicos sobre a capacidade funcional de pacientes com cardiopatia chagásica FAPEMIG Edital: 001/2015 Demanda Universal Vigência: 2017-2019 Valor: R\$16.590,00

Renato Guilherme Trede Filho Efeito de diferentes tipos de órteses para os pés sobre a cinemática e cinética dos membros inferiores e da pele CNPq Edital: 001/2016 Universal Vigência: 2017-2020 Valor: R\$19.600,00

Thaís Peixoto Gaiad Machado Efeitos do exercício de baixa intensidade em esteira na reparação tecidual do modelo mdx: análise da localização e expressão dos colágenos tipo I e III no músculo esquelético distrófico CNPq Edital: 001/2016 Universal Vigência: 2017-2020 Valor: R\$21.000,00

Vanessa Amaral Mendonça (atualizado) Avaliação do perfil sarcopênico, nível de atividade física e força muscular em idosos com condições crônicas CNPq Edital: (Universal 2021). Processo: 402574/2021-4. Demanda Universal Vigência: 04/02/22 a 28/02/25 Valor: R\$ 95.000,00

Bolsa PQ 2 Estudo do desempenho físico-funcional, parâmetros cardiorrespiratórios e inflamatórios na doença pulmonar obstrutiva crônica. Processo: 309216/2021-4; Vigência: início: 01/03/2022 fim: 28/02/2025; CNPq Edital: Chamada CNPq Nº 4/2021 Vigência: 2022-2025 Valor: R\$ 39.600,00

Efeito do estímulo da vibração de corpo inteiro em parâmetros neuroendócrino-inflamatórios e no status FAPEMIG Edital:001/2018 Processo: APQ-01328-18. Demanda Universal Vigência: 2018 - 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



redox de idosos em diferentes
estágios de sarcopenia

Valor: R\$ 47.920,95

Avaliação do perfil CNPq
sarcopênico, nível de
atividade física e força
muscular em indivíduos com
doença pulmonar obstrutiva
crônica

Edital: MCTIC/CNPq
28/2018
Universal/Faixa B
Vigência: 2019-2022
Valor: R\$34.389,27

Sarcopenia, parâmetros FAPEMIG
neuro-endócrino-
inflamatórios e
funcionalidade em doentes
pulmonares obstrutivos
crônicos

Edital: 001/2016
Demanda Universal
Vigência: 2017-2020
Valor: R\$37.275,00

Vanessa Pereira Lima de
Caracterização da demanda
metabólica do teste *6-Minute
Pegboard And Ring Test*
(6Pbrt) em indivíduos
saudáveis

FAPEMIG
Edital: 001/2018
Demanda Universal
Vigência: 2018
Valor: R\$26.880,00

Vinícius Cunha de Oliveira
Influência do nível de
atividade física sobre o
sobrepeso e obesidade em
crianças e adolescentes: um
estudo de gêmeos brasileiros

FAPEMIG
Edital: 001/2018
Demanda Universal
Vigência: 2018
Valor: R\$27.609,75

Eficácia Do Exercício Em
Grupo Na Dor E Incapacidade
Relacionada À Dor Lombar
Crônica Em Idosos: Um Ensaio
Clínico Randomizado

FAPEMIG
Edital: 001/2021
Demanda Universal
Vigência: 2021-2024
Valor: R\$25.975,00

Membro da equipe do CNPq
projeto: Avaliação do perfil
sarcopênico, nível de
atividade física e força

Edital: Chamada
CNPq/MCTI/FNDCT Nº
18/2021 - Faixa B -



muscular em idosos com
condições crônicas

Grupos Consolidados
(Universal)
Vigência: 2021-2024
Valor: R\$95.000,00

10. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A internet é livre em todos os *campi* da UFVJM, o que permite interligar todos laboratórios e salas de discentes e docentes, sendo atualizada periodicamente e oferecendo condições de levantamento bibliográfico e de outras informações relevantes para toda comunidade do PPGReab/UFVJM. O Departamento de Fisioterapia, no qual funciona o PPGReab/UFVJM, dispõe de internet *wireless*, com acesso disponível a todos os docentes, discentes e TAs. Todos os seus docentes dispõem de gabinete individual, microcomputadores, impressoras e scanners, e acesso à internet por meio de fibra óptica e/ou *wireless*. O programa tem, ainda, computadores e vídeo projetores (*data-show*). Os computadores estão ligados à rede da UFVJM, com imediata disponibilidade de acesso à internet, ao sistema de Bibliotecas e ao Periódicos CAPES, com acesso ao ambiente Moodle. Na maioria dos laboratórios, há, pelo menos, um computador destinado aos discentes. Os discentes contam, também, com os equipamentos da secretaria, incluindo impressora multifuncional ligada em rede, além dos demais laboratórios de informática disponíveis. Todo o sistema de rede, suporte e desenvolvimento de sistemas é gerido pela Diretoria de Tecnologia da Informação da UFVJM. A telefonia da UFVJM proporciona infraestrutura de dados e voz. Para facilitar o gerenciamento dos Programas de pós-graduação, incluindo o PPGReab, a UFVJM adquiriu o Software Stela Experta PG[®] para avaliar e acompanhar a performance dos seus Programas de pós-graduação no decorrer das quadrienais, baseado em critérios utilizados pelas áreas de avaliação da CAPES (<https://site.stelaexperta.com.br/a-stela-experta-pg/>).

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Experiência de orientações dos docentes permanentes do PPGReab/UFVJM

Dos 14 docentes do PPGReab/UFVJM, 100% já concluíram orientações no mestrado. Todos os 14 docentes permanentes (100%) têm experiência com orientação e/ou coorientação de doutorado, seis dos 14 docentes (42%) têm experiência de orientação de doutorado em outros PPGs.

1. **Alessandra de Carvalho Bastone:** Credenciada apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 10 orientações de mestrado, orienta 3 mestrandos e coorienta 1 doutorando no PPG Ciências da Saúde (PPGCS)/UFVJM.
2. **Ana Cristina Rodrigues Lacerda:** Além do PPGReab/UFVJM, está credenciada no Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PPGMCF) e no PPG Ciências da Saúde/UFVJM. Concluiu 10 orientações de doutorado e 18 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 6 doutorandos e 3 mestrandos.



3. **Ana Paula Santos:** Credenciada apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 8 orientações de mestrado, orienta 2 mestrandos e coorienta 1 doutorando no PPG Ciências da Saúde (PPGCS)/UFVJM.
4. **Henrique Silveira Costa:** Credenciado apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 3 orientações de mestrado e 1 coorientação de doutorado (PPG Infectologia e Medicina Tropical/UFMG). Atualmente, orienta 7 mestrandos e coorienta 1 aluno de doutorado (PPGCS/UFVJM).
5. **Jonatas Ferreira da Silva Santos:** Credenciado apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 3 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 3 mestrandos e coorienta 1 doutorando (PPGCS/UFVJM).
6. **Juliana Nunes Santos:** Além do PPGReab/UFVJM, está credenciada no PPG em Ciências Fonoaudiológicas/UFMG. Já concluiu 14 orientações de mestrado e 1 coorientação de Doutorado. Atualmente, orienta 1 doutorando e 3 mestrandos.
7. **Marcus Alessandro de Alcântara:** Credenciado apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 9 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 3 mestrandos e coorienta 1 doutorando (PPGCS/UFVJM).
8. **Murilo Xavier Oliveira:** Além do PPGReab/UFVJM, está credenciado no PPG Ciências da Saúde. Já concluiu 5 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 3 mestrandos e 3 doutorandos (PPGCS/UFVJM).
9. **Pedro Henrique Scheidt Figueiredo:** Credenciado apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 8 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 4 mestrandos e coorienta 4 doutorandos no PPGCS/UFVJM.
10. **Renato Guilherme Trede Filho:** Credenciado apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 6 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 4 mestrandos e coorienta 1 doutorando no PPGCS/UFVJM.
11. **Thais Peixoto Gaia Machado:** Credenciada apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 8 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 2 mestrandos e 1 doutorando no PPGCS/UFVJM.
12. **Vanessa Amaral Mendonça:** Além do PPGReab/UFVJM, está credenciada no programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (PMPGCF) e no PPGCS/UFVJM. Já concluiu 8 orientações de doutorado e 13 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 2 mestrandos e 9 doutorandos (PPGCS/UFVJM).
13. **Vanessa Pereira de Lima:** Credenciada apenas no PPGReab/UFVJM, concluiu 8 orientações de mestrado. Atualmente, orienta 2 mestrandos e coorienta 3 doutorandos no PPGCS/UFVJM e na UFMG.
14. **Vinicius Cunha de Oliveira:** Além do PPGReab/UFVJM, está credenciado no PPGCS/UFVJM. Já concluiu 15 orientações de mestrado e uma coorientação de doutorado no PPG de Infectologia e Medicina Tropical/UFMG. Atualmente, orienta 3 mestrandos e 2 doutorandos (PPGCS/UFVJM).

Jonatas Ferreira da
Silva Santos

1- Efeito de diferentes estratégias de treinamento físico sobre o desempenho de atletas jovens.



Pedro Henrique
Scheidt Figueiredo

1- Epidemiologia, prognóstico, risco, avaliação funcional, prevenção e reabilitação para condições cardiovasculares, respiratórias e renais crônicas.



Vanessa Amaral
Mendonça

1- Estudo do desempenho físico-funcional e sua relação com parâmetros cardiorrespiratórios, inflamatórios e metabólicos em grupos especiais.



Vanessa Pereira de
Lima

1- Epidemiologia, prognóstico, risco, avaliação funcional, prevenção e reabilitação para condições respiratórias.



Linha de pesquisa: Avaliação, desempenho funcional e intervenção nos sistemas neurológico e musculoesquelético

Docente *Projeto “guarda-chuva” e nuvem de palavras constituída por 20-30 palavras*

Alessandra de Carvalho Bastone 1- Saúde do idoso: um enfoque na funcionalidade e reabilitação.



Ana Paula Santos 1- Fisioterapia neurofuncional nos três níveis de atenção à saúde do adulto e do idoso.



Juliana Santos

Nunes

1- Avaliação, promoção, educação e intervenção em saúde coletiva.



Marcus Alessandro de Alcântara

1- Epidemiologia, avaliação funcional e intervenção de condições crônicas de saúde na população em geral e no contexto da saúde do trabalhador.



Murilo
Oliveira

Xavier

1- Estudos sobre avaliação, epidemiologia, intervenção e uso de recursos fisioterapêuticos na reabilitação neuromusculoesquelética.



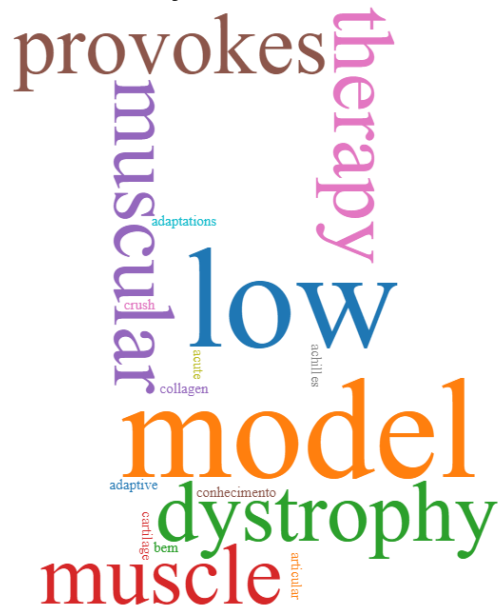
Renato Guilherme
Trede Filho

1- Efeito de diferentes tipos de órteses e próteses sobre a biomecânica do desempenho motor e funcional humano.



Thaís Peixoto
Gaiad Machado

1- Estudo das terapias baseadas em exercícios e instrumentos de medida de resultados para a reabilitação de pessoas com doenças neuromusculares e neurológicas.



Vinícius Cunha de
Oliveira

1- Epidemiologia, diagnóstico, risco, prognóstico e intervenções para condições musculoesqueléticas; e
2- Registro Brasileiro de Gêmeos.



¹Nuvem de palavras expressa as palavras mais recorrentes nos artigos científicos, livros e capítulos de livro coordenados e publicados pelos docentes durante o quadriênio 2017-2020.

*Possui dois projetos “guarda-chuva”, por realizar pesquisas relacionadas às duas linhas de pesquisa do PPGReab: Avaliação, desempenho funcional e intervenção nos sistemas cardiovascular, respiratório e endócrino; e Avaliação, desempenho funcional e intervenção nos sistemas neurológico e musculoesquelético.



REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

O Colegiado Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab) da UFVJM, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Estabelecer o Regulamento Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab), nível de Mestrado e Doutorado, de acordo com o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFVJM e com esta resolução, nos termos a seguir:

CAPÍTULO I - DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS

Art. 1º O Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab), *Stricto Sensu*, modalidade acadêmico, compreende os cursos de Mestrado e Doutorado como níveis de formação.

Art. 2º O PPGReab tem como objetivo geral a formação de recursos humanos, em nível de Mestrado e Doutorado, para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o aprofundamento do conhecimento em Reabilitação e Desempenho Funcional.

Parágrafo único - O PPGReab tem como área de concentração única: Aspectos físicos-funcionais e reabilitação, com duas linhas de pesquisa: (a) Linha 1: Avaliação, desempenho funcional e intervenção nos sistemas cardiovascular, respiratório e endócrino. (b) linha 2: Avaliação, desempenho funcional e intervenção nos sistemas neurológico e musculoesquelético.

CAPÍTULO II - DO FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

Seção I

Da Coordenação e do Colegiado do Programa

Art. 3º O PPGReab será gerido por órgão Colegiado nos termos do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFVJM.

Seção II

Da Admissão de Candidatos para Discente do Programa



Art. 4º Para admissão ao PPGReab, o candidato deverá atender às exigências do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFVJM.

Parágrafo Único - Poderão se inscrever para seleção candidatos que tenham concluído ou que estejam em fase de conclusão de curso superior para a admissão no nível de mestrado e que tenham concluído ou que estejam em fase de conclusão de curso de mestrado para o nível de doutorado;

Art. 5º O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção composta por, no mínimo, três (03) docentes permanentes do PPGReab e designados pelo Colegiado do Programa, respeitadas as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

§ 1º O processo seletivo será definido por meio de edital específico, cujas datas, número de vagas, etapas e critérios de seleção serão previamente definidos pelo Colegiado do Programa.

§ 2º O PPGReab poderá admitir discente estrangeiro portador de diploma de graduação que tenha sido aprovado no processo de seleção e esteja com a sua permanência no Brasil regularizada nos termos da legislação vigente.

§ 3º Estudantes estrangeiros que não concorram a bolsas do Programa poderão inscrever-se em regime de fluxo contínuo, ou por edital específico, após aprovação pelo colegiado do PPGReab, por força de normas protocolares.

Art. 6º A seleção será válida para o período regulamentado no edital de seleção.

Seção III

Da Matrícula e Sua Renovação

Art. 7º Para matricular-se no PPGReab, o candidato deverá atender às exigências do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* vigente da UFVJM.

Art. 8º Uma vez matriculado no PPGReab, o estudante deverá zelar por toda a estrutura de laboratórios, salas de aula, casas de vegetação, animais e plantas, bem como equipamentos e material utilizado nestes, devendo, para tanto, observar as normas de uso em cada setor e apontar, quando necessário, irregularidades e uso indevido de qualquer bem a que se refere este artigo.

Seção IV

Da Duração

Art. 9º Os prazos de conclusão dos cursos serão de no mínimo 1 (um) e máximo 2 (dois) anos para o mestrado, e mínimo 2 (dois) e máximo 4 (quatro) anos para o doutorado, contados a partir da data da primeira matrícula do discente.



§ 1º Serão computados, para cálculo da duração máxima, os períodos em que o discente, por qualquer razão, afastar-se da Universidade, salvo os casos contemplados pela legislação vigente.

§ 2º Por recomendação do orientador e com a aprovação do Colegiado do Programa, poderá ser concedida dilação do prazo definida no caput por até 06 (seis) meses, podendo ser prorrogado 01 (uma) única vez por igual período, em caráter excepcional.

Seção V

Das Bolsas de Estudos

Art. 10º Os critérios para distribuição de Bolsas serão estabelecidos em resolução própria do Colegiado do PPGReab, respeitando o Regulamento Geral dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFVJM.

Art. 11º Bolsa de estudo não é um direito adquirido ao aluno que ingressar no PPGReab é uma concessão anual que depende da disponibilidade orçamentária das agências de fomento, da UFVJM ou de projetos aprovados pelos docentes orientadores.

Art. 12º A concessão de bolsas de estudos seguirá estritamente as determinações das agências de fomento e a disponibilidade de cotas do Programa.

Art. 13º Para receber bolsa de estudo do PPGReab, o aluno deverá:

I. Estar regularmente matriculado no PPGReab;

II. Ter dedicação integral às atividades acadêmicas do PPGReab;

III. Declarar que não recebe rendimentos de qualquer natureza e, se possuir vínculo empregatício, estar liberado, sem vencimentos, das atividades profissionais;

IV. Não acumular bolsa com rendimento de outra agência de fomento nacional ou internacional;

V. Exercer, com qualidade e dentro do cronograma estabelecido, todas as atividades para a conclusão do curso no tempo previsto;

VI. Cumprir todas as obrigações estabelecidas pelo Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFVJM e por este Regimento.

Seção VI

Do Currículo e do Regime de Créditos

Art. 14º O currículo do PPGReab será constituído por um conjunto de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cujos conteúdos deverão contribuir para a formação científica, pedagógica e filosófica do corpo discente.



Art. 15º A Estrutura Curricular do PPGReab, disponível na página eletrônica do programa, será organizada em torno da área de concentração e, ou linhas de pesquisa, abrangendo disciplinas obrigatórias, não-obrigatórias e disciplinas de domínio conexo.

§ 1º A Estrutura Curricular poderá sofrer adequações em função das demandas específicas do PPGReab, devendo ser aprovadas pelo Colegiado e entrar em vigor no semestre letivo subsequente a sua aprovação.

§ 2º Após aprovação pelo colegiado, a nova estrutura curricular deverá ser cadastrada no sistema de gestão acadêmico da pós-graduação e disponibilizada na homepage do PPGReab.

§ 3º O PPGReab poderá ofertar disciplinas concentradas, no formato remoto ou híbridas, desde que solicitada pelo docente responsável e aprovada pelo Colegiado do programa.

§ 4º Cabe ao colegiado do PPGReab elaborar e divulgar, nos prazos estabelecidos em calendário acadêmico, a oferta das disciplinas e os seus respectivos horários.

Art. 16º Para a conclusão dos cursos, o discente deverá integralizar no mínimo 16 créditos em disciplinas para o nível de Mestrado e 32 créditos em disciplinas para o nível de Doutorado.

Art. 17º Poderão ser aproveitados até 06 (seis) créditos para o mestrado e 12 (doze) créditos para o doutorado de disciplinas de Pós-Graduação cursados em Programas de Pós-graduação *Stricto sensu*, recomendados pela CAPES, na UFVJM ou em outras IES, por meio de equivalência ou não, desde que aprovadas e justificadas pelo orientador, com subsequente aprovação do Colegiado do Programa.

§ 1º Para o aproveitamento de créditos, os interessados deverão formalizar, até 30 (trinta) dias após o início do período letivo, o pedido ao colegiado e apresentar os documentos que comprovem a aprovação nas disciplinas, o ano em que foram cursadas e o plano de ensino da mesma. O colegiado decidirá se os créditos poderão ser aproveitados após avaliação da documentação apresentada e, se julgar necessário, poderá consultar um professor especialista na referida área.

§ 2º Apenas as disciplinas com conceitos A e B poderão ser aproveitadas para cômputo do número mínimo de créditos exigidos.

§ 3º O aproveitamento de créditos só poderá ocorrer se obtidos até 05 (cinco) anos antes da matrícula como discente regular.

Art. 18º O estágio de docência I (obrigatório para os mestrandos) e II (obrigatório para os doutorandos) serão regidos por resolução específica do Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Art. 19º Na disciplina Seminário I (obrigatória para todos os discentes do PPGReab) o discente apresentará o seu projeto de dissertação ou tese e na Seminário II (obrigatória



para os doutorandos) deverão ser apresentados e discutidos os resultados parciais ou finais da tese.

Art. 20º A disciplina Pesquisa Orientada é obrigatória para todos os discentes e a avaliação do discente será feita pelo seu orientador.

§ 1º Concluída a dissertação ou tese, com aprovação no ato da defesa, o discente recebe conceito “S” (Satisfatório) na disciplina.

§ 2º Para a avaliação referente à disciplina Pesquisa Orientada no doutorado, será exigido que, além do envolvimento em projetos de pesquisa, o discente apresente pelo menos 1 (um) trabalho por ano em eventos científicos da área de conhecimento do PPGReab.

Art. 21º O discente poderá solicitar o cancelamento de inscrição em uma ou mais disciplinas na coordenação do Programa de Pós-Graduação, até a data em que a disciplina tiver completado 25% da carga horária prevista, mediante autorização do seu orientador.

§ 1º O discente não poderá cancelar todas as disciplinas do semestre.

§ 2º O cancelamento de inscrição em disciplina só poderá ser concedido uma vez para cada disciplina.

§ 3º O Coordenador do Programa de Pós-Graduação poderá realizar o cancelamento de disciplina no Sistema de Gestão Acadêmica:

I - mediante solicitação do professor quando houver menos que 3 discentes matriculados.

II - mediante afastamento legal do professor. Neste caso, porém, após insucesso em encontrar um professor que possa substituí-lo.

Seção VII

Do Desligamento do Curso

Art. 22º Será desligado do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu o discente que se enquadrar em, pelo menos, uma das situações especificadas a seguir:

I – não obtiver coeficiente de rendimento mínimo equivalente a 1,0 (um vírgula zero);

II – obtiver 02 (dois) conceitos R em qualquer disciplina da Pós-Graduação Stricto Sensu, obtidos em uma mesma disciplina ou em disciplinas diferentes;

III. obtiver conceitos R (Reprovado) na disciplina pesquisa orientada;

IV – não completar todos os requisitos exigidos pelo Programa de Pós-graduação no prazo estabelecido;

V – a pedido do discente, devidamente justificado e com ciência do orientador;

VI – quando o orientador solicitar ao colegiado do curso o desligamento do discente por ele orientado com a devida justificativa;



VII - Demonstrar negligência na condução das atividades acadêmicas, cujo comunicado oficial deverá ser efetuado pelo Orientador ou pela Coordenação do Programa para as providências cabíveis, assegurado o amplo direito de defesa.

VIII - Obter o conceito REPROVADO na defesa de dissertação.

Seção VIII

Do Plano de Estudos

Art. 23º Um plano de estudos deverá ser elaborado pelo estudante e seu orientador, conforme o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, mediante formulário próprio, e apresentado ao Colegiado do Programa, para aprovação, até seis meses após a matrícula no seu primeiro período letivo.

§ 1º As disciplinas optativas serão escolhidas pelo aluno com anuência do orientador, levando em consideração a disponibilidade da oferta.

§ 2º Qualquer alteração no plano de estudos deverá ser solicitada ao Colegiado do Programa, acompanhada de uma justificativa com aprovação do orientador, encaminhada até 30 dias antes da matrícula para o próximo semestre.

Art. 24º O Plano de Estudo relaciona, necessariamente, as disciplinas obrigatórias, da área de concentração e as de domínio conexo, bem como a área de pesquisa para a dissertação.

§ 1º Disciplinas obrigatórias ou de domínio conexo cursadas em outro programa poderão ser computadas desde que tenham carga horária e conteúdo programático igual ou superior a 70% da carga horária e conteúdo programático da disciplina equivalente oferecida pelo programa no qual o aluno esteja matriculado.

§ 2º Novas disciplinas da área de concentração ou do domínio conexo, criadas após o ingresso do discente no Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional, poderão ser incluídas no Plano de Estudos a pedido do orientador.

Art. 25º O Plano de Estudo, aprovado pelo Orientador e pelo discente, será submetido à apreciação da Coordenação do Programa até 6 meses após a matrícula.

§ 1º A falta de Plano de Estudo aprovado impede o discente de renovar a matrícula.

§ 2º O Plano de Estudo poderá ser alterado por proposta do orientador, tendo que ser novamente submetido e aprovado pelo Colegiado do Programa.

Art. 26º O pedido de defesa de dissertação ou tese só será deferido depois que o estudante tiver cumprido seu Plano de Estudo, além das demais exigências contidas nas resoluções específicas vigentes do Programa.

Seção IX



Do Projeto de Pesquisa

Art. 27º Todo discente deverá preparar, obrigatoriamente, um projeto de pesquisa, que deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa e registrado junto à Diretoria de Pesquisa (DIRPE) da PRPPG, via sistema de gestão acadêmica.

§ 1º O registro do projeto de pesquisa deverá ocorrer, no máximo, até a renovação de matrícula para o terceiro semestre do curso de mestrado e até o quarto semestre para o curso de doutorado.

Art. 28º O projeto de pesquisa deverá ser devidamente aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, quando do uso de seres humanos em seu escopo ou pela Comissão de Ética no Uso de Animais, quando do uso de animais em seu escopo.

Seção X Do Corpo Docente

Art. 29º Os docentes do PPGReab poderão se enquadrar em uma das seguintes categorias definidas pela CAPES: Docentes permanentes, Docentes colaboradores e Docentes visitantes.

§ 1º O corpo docente do curso deve ser altamente qualificado, conforme demonstrado pela produção intelectual compatível com os critérios da área de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

§ 2º A estabilidade do núcleo de docentes permanentes do Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional será objeto de acompanhamento e avaliação sistemática pelo Colegiado do Curso, sendo que para serem credenciados como docentes do curso e nesta condição permanecerem,

Art. 30º Caberá ao Colegiado do PPGReab definir, em resolução própria, as normas e critérios, assim como a avaliação dos pedidos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente.

Art. 31º Cabe ao Colegiado do Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional, respeitando os critérios de avaliação de áreas ou grandes áreas, dentro dos parâmetros definidos como aceitáveis pelo órgão competente e considerados suas especificidades, estabelecer:

I - o percentual de docentes permanentes e colaboradores;

II - o percentual mínimo de docentes permanentes que deverá ter regime de dedicação preferencial ao Programa;



III - sob que condições ou dentro de quais limites poderá ser aceita a participação de docentes permanentes em mais de um programa, vinculado à própria ou a outra instituição, respeitados os critérios pré-estabelecidos pelo órgão competente.

Seção XI Da Orientação do Estudante

Art. 32º A orientação e coorientação didático-pedagógica do discente será exercida seguindo as normas estabelecidas no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFVJM.

§ 1º A distribuição de orientandos entre os docentes permanentes no PPGReab, realizada pela comissão de seleção e aprovada pelo colegiado, deverá ser feita considerando-se as vagas abertas bem como a equidade entre o número de orientandos por orientador.

§ 2º Na falta ou impedimento do orientador, o Colegiado do programa tomará as providências necessárias e cabíveis para substituí-lo.

Art. 33º Compete ao orientador:

- I. Orientar o plano de estudo a ser proposto pelo(s) seu(s) orientando(s) nos termos definidos por este regimento;
- II. Orientar seu(s) orientando(s) na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da dissertação ou da tese;
- III. Supervisionar a conduta acadêmica do(s) seu(s) orientando(s) em relação às normas institucionais;
- IV. Propor metas de desempenho acadêmico para seu(s) orientando(s), especialmente aquelas relacionadas à produção intelectual;
- V. Orientá-lo(s) periodicamente no desenvolvimento da dissertação ou tese;
- VI. Estar atento ao(s) seu(s) desempenho(s) acadêmico(s);
- VII. Propor ao colegiado do PPGReab medidas que possam contribuir para a melhoria do(s) seu(s) orientando(s) e, ou do programa;
- VIII. Propor nomes de membros para compor banca examinadora do(s) seu(s) orientando(s) e solicitar à coordenação do PPGReab o agendamento da defesa da dissertação ou tese;
- IX. Prestar orientações ao(s) seu(s) orientando(s) sobre as normas acadêmicas em vigor;
- X. Encaminhar cópias da dissertação ou tese ao Colegiado do PPGReab para as providências necessárias à defesa;
- XI. Presidir bancas de exame de qualificação, defesa de dissertação ou de tese do(s) seu(s) orientando(s);
- XII. Exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.



Seção XII

Da mudança de nível interna do Mestrado para o Doutorado

Art. 34º Os discentes do curso de mestrado do PPGReab poderão se candidatar à mudança de nível (transferência do mestrado para o doutorado sem a defesa prévia da dissertação) desde que estejam matriculados no curso há no mínimo 12 meses e no máximo 18 meses.

Parágrafo Único - A solicitação devidamente justificada de mudança de nível, redigida em formulário próprio, deverá ser encaminhada pelo discente, com a aprovação do seu orientador, ao Colegiado do PPGReab, em data a ser definida pelo Colegiado.

Art. 35º Após homologação de sua inscrição, o discente será submetido a um processo seletivo específico, devendo:

- I. Ter integralizado todos os créditos exigidos pelo curso de mestrado, até o final do segundo semestre do curso, a contar da data da primeira matrícula, exceto seminários e dissertação;
- II. Ter obtido conceito A em todas as disciplinas.

Art. 36º O processo seletivo para mudança de nível de mestrado para o doutorado no PPGReab será realizado com base nos seguintes documentos:

- I. Formulário próprio preenchido pelo discente, com justificativa e a aprovação do orientador;
- II. Cópia do histórico escolar do mestrado;
- III. Projeto e relatório de atividades de pesquisa do mestrado com resultados parciais;
- IV. Cópia do Currículo Lattes;
- V. Proposta de pesquisa a ser desenvolvida no Doutorado;
- VI. Classificação do estudante por ocasião de seu ingresso no Mestrado.

Parágrafo Único - A avaliação será feita por comissão designada pelo colegiado do PPGReab, composta por três docentes do programa.

Art. 37º A concessão de bolsa, quando for o caso, será efetuada em conformidade com as normas das agências de fomento e do PPGReab.

Art. 38º O discente selecionado para a mudança de nível terá o prazo de três meses para defender sua dissertação, contados a partir da data de sua aprovação de mudança de nível.

§ 1º Os discentes bolsistas deverão cumprir os prazos e normas estabelecidos pelas agências de fomento.

§ 2º Os discentes aprovados em mudança de nível de mestrado para doutorado deverão ter seus nomes encaminhados pelo Colegiado do PPGReab à PRPPG.



Seção XIII

Do Exame de Qualificação de Doutorado

Art. 39º O Exame de Qualificação será realizado nos termos do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFVJM.

Art. 40º Todo discente de doutorado matriculado no PPGReab será submetido a um Exame de Qualificação.

§ 1º O exame de qualificação será prestado perante uma banca examinadora, constituída por, no mínimo, três membros e um suplente, devendo ser proposta pelo orientador ao Colegiado e presidida pelo mesmo.

§ 2º Para realizar o exame de qualificação de doutorado o aluno deverá ter mínimo 12 (doze) e no máximo 24 (vinte quatro meses) meses de matrícula no curso.

§ 3º Para realizar o exame de qualificação o discente deverá integralizar ao menos metade dos créditos em disciplinas e, dentre estas, a disciplina de Seminários em Pesquisa II.

§ 4º Será permitida solicitação de prorrogação de até 6 (seis) meses, que deverá ser encaminhado ao colegiado com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, desde que justificada pelo orientador e aprovada pelo colegiado dentro do período regulamentar.

§ 5º Será considerado aprovado no exame de qualificação o discente que obtiver o conceito satisfatório expresso de forma unânime pelos membros da banca examinadora.

§ 6º No caso de reprovação, será concedida uma última oportunidade ao discente no prazo de três meses.

§ 7º O discente que for reprovado por duas vezes no exame de qualificação será automaticamente desligado do PPGReab, ficando impedido de matricular-se no próximo período letivo.

Seção XIV

Das Defesas da Dissertação e Teses

Art. 41º Para obtenção do título de Mestre ou Doutor será exigida a defesa pública de uma dissertação ou tese, nos termos Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFVJM.

Art. 42º Os membros da Banca Examinadora serão propostos pelo orientador do discente interessado e deverão ser aprovados pela coordenação do programa ou por uma comissão nomeada para.

§ 1º As normas e procedimentos para solicitação de composição de banca para defesa da dissertação ou tese serão estabelecidas em resolução específica do PPGReab.



§ 2º A defesa da dissertação ou tese será presidida pelo orientador e na sua ausência, o Colegiado do Programa designará novo presidente, dentre os membros da Banca Examinadora.

Art. 43º A dissertação ou tese deverão ser redigidas segundo as Normas para Redação de Teses e Dissertações da UFVJM, disponíveis nos sítios da biblioteca e da PRPPG, e conforme as normas estabelecidas em resolução específica do Colegiado do PPGReab.

Art. 44º Os resultados da dissertação ou tese e outros trabalhos eventualmente realizados pelo pós-graduando, nas dependências da UFVJM, sob a responsabilidade do Docente Orientador, que não forem submetidos para publicação em até 06 (seis) meses após a obtenção do título, terão seus direitos de submissão e publicação cedidos ao orientador.

Art. 45º Todos os resultados e, ou, tecnologias desenvolvidas pelo discente, como parte das exigências do PPGReab, são de propriedade da UFVJM, exceto em casos onde os dados experimentais tenham sido gerados e, ou obtidos de outra instituição, cabendo nestes casos o estabelecimento de parcerias entre as partes envolvidas com vistas aos direitos de propriedade dos resultados, mediante assinatura prévia de convênio entre os partícipes.

CAPÍTULO III - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 46º As regras deste regimento e as modificações realizadas em relação ao regimento anterior serão aplicadas e passam a valer para todos os discentes que estão com matrícula ativa na data de publicação deste.

CAPÍTULO XVI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 47º O Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional da UFVJM será regido pelo disposto no presente Regimento, sem prejuízo das disposições específicas do Estatuto, do Regimento Geral da Universidade, do Regulamento de Programas de PósGraduação *Stricto Sensu* da UFVJM.e de outras normas, Atos e Resoluções baixados pelos Órgãos Colegiados competentes.

Art. 48º As disposições constantes neste Regimento poderão ser modificadas por sugestão da maioria simples dos membros do Colegiado de Curso, desde que homologado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/PRPPG da UFVJM, quando necessário, mesmo durante o ano letivo.

Art. 49º Respeitando-se a legislação em vigor e as normas regimentais da UFVJM, os casos omissos ou não previstos nesta resolução serão discutidos e resolvidos pelo



Colegiado do Curso, sendo que as decisões do Colegiado deverão, a seu critério, ser homologadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa de Pós-Graduação/PRPPG.

Art. 50º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Art. 51º Este regimento entrará em vigor na data de sua homologação pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/PRPPG da UFVJM.

Diamantina, 17 de novembro de 2022

Prof. Dr. Vinícius Cunha de Oliveira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Reabilitação e Desempenho Funcional



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM REABILITAÇÃO E
DESEMPENHO FUNCIONAL - PPGREAB**



RESOLUÇÃO Nº x – COLEGIADO DO PPGREAB, DE X DE XXXXX DE 2023

(Em substituição à Resolução nº 1 – Colegiado do PPGReab, de 10 de julho de 2019)

Estabelece critérios para credenciamento, recondição e descredenciamento de docentes no Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O Colegiado do Programa de Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no uso de suas atribuições

RESOLVE:

Art. 1º A solicitação de credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab) da UFVJM poderá ser feita em qualquer época do ano.

Art. 2º Os docentes credenciados no PPGReab são enquadrados nas categorias: permanente, colaborador e visitante, conforme Portaria vigente da CAPES.

Art. 3º A avaliação da solicitação de credenciamento docente será norteada pela produção intelectual, capacidade para captação de recursos financeiros junto às agências de fomento, inserção internacional, experiência em formação de recursos humanos e originalidade/relevância da proposta para o PPGReab.

Art. 4º Para credenciamento no PPGReab como docente permanente ou colaborador o docente deve:

1. Possuir título de doutor e para os docentes permanentes possuir vínculo funcional-administrativo com a UFVJM;
2. Ter produção intelectual nos últimos quatro anos compatível com o documento de

- avaliação da área vigente pela CAPES, para o conceito do PPGReab;
3. Possuir pelo menos um Projeto de Pesquisa, como responsável, com financiamento nos últimos quatro anos (serão considerados Projetos de Pesquisa financiados apenas aqueles com avaliação por pares de agências de fomento à pesquisa);
 4. Para orientar no Mestrado deve comprovar capacidade de formar estudantes, tendo experiência de orientação de, no mínimo, iniciação científica.
 5. Para Orientar no Doutorado deve ter concluído ao menos uma orientação de mestrado. Casos em que a defesa de mestrado do aluno é prevista serão avaliados pela comissão de credenciamento do PPGReab;
 6. Demonstrar condições de infraestrutura de laboratório (equipamentos e financiamento) para o desenvolvimento dos projetos de dissertação e de tese;
 7. Ministrar no mínimo 30 horas em disciplina por ano no PPGReab;

§ 1º O credenciamento como docente permanente ou colaborador será renovado no início de cada quadriênio, ou extraordinariamente durante o mesmo, mediante interesse e avaliação do Colegiado do PPGReab.

§ 2º Será considerado para o credenciamento o estabelecimento de equilíbrio em relação ao número de docentes em cada uma das linhas de pesquisa existentes no PPGReab.

§ 3º Caberá à comissão de credenciamento e descredenciamento do PPGReab analisar a pertinência da solicitação de credenciamento ao PPGReab e emitir parecer sobre o credenciamento do docente.

Art. 5º O número de docentes colaboradores será estabelecido de acordo com o documento de área vigente na CAPES.

Art. 6º Para fins de credenciamento os docentes permanentes deverão:

- Ter produção intelectual equivalente ao conceito vigente do PPGReab na Capes, considerando os últimos quatro anos;
- Manter o tempo de titulação dos seus orientandos compatível com o documento de área vigente para o conceito do PPGReab na CAPES;
- Ter um número de alunos de acordo com os documentos da área da CAPES; Ministrar pelo menos 30 horas em disciplina a cada ano no PPGReab.
- Coordenar pelo menos 01 (um) projeto de pesquisa que esteja vinculado a uma das linhas de investigação científica do curso.

Art. 7º Os docentes que não cumprirem os critérios de credenciamento entrarão em processo de descredenciamento. Durante esse processo o docente poderá solicitar reconsideração. Casos excepcionais deverão ser comunicados à coordenação do PPGReab e avaliados pela comissão de credenciamento e descredenciamento do PPGReab.

§ 1º Os docentes descredenciados poderão concluir as orientações vigentes.

§ 2º O docente permanente ou colaborador que estiver afastado para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante ao Programa, avaliada pelo seu Colegiado,

Reitoria - Rua da Glória - n.º 187 - Centro - CEP: 39100-000 - Diamantina - MG - Brasil / PABX: (38) 3532-6000
Campus JK - Rodovia MGT 367 - km 583, n.º 5000 - Alto da Jacuba - Diamantina - MG-Brasil / PABX: (38) 3532-1200
Campus do Mucuri - Rua do Cruzeiro - n.º 1 - Jardim São Paulo - CEP: 39803-371 - Teófilo Otoni - MG - Brasil

poderá manter-se credenciado junto ao PPGReab desde que re programe a disciplina sob a sua responsabilidade e mantenha os critérios mencionados na presente resolução.

Art. 8º O docente descredenciado poderá requerer novamente o seu credenciamento ao PPGReab desde que atenda ao disposto no Art. 4º.

Art. 9º Casos omissos serão avaliados pela comissão de credenciamento e descredenciamento do PPGReab.

Diamantina, X de xxxxx de 2023.

Vinicius Cunha de Oliveira
Coordenador do PPGReab



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
PÓS-GRADUAÇÃO EM REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL -
PPGREAB



RESOLUÇÃO Nº XX – COLEGIADO DO PPGREAB, DE xx DE xxxxxx DE 2023.

(Em substituição à Resolução 02 de 05 de julho de 2018)

Estabelece normas e procedimentos para qualificação, defesas da dissertação e tese no Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O Colegiado do Programa de Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGREab) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DA PROPOSIÇÃO DOS NOMES PARA A BANCA EXAMINADORA

Art. 1º Os membros da Banca Examinadora serão propostos pelo orientador do discente interessado. Após análise e aprovação pela Comissão de avaliação de bancas de defesa de mestrado e doutorado, a composição da banca examinadora será referendada pelo Colegiado do Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional.

Parágrafo único: A composição das bancas será realizada nos termos do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFVJM.

§ 1º As Comissões Examinadoras de Dissertações serão constituídas no mínimo por três membros titulares, portadores do título de Doutor, dos quais pelo menos um não deve ser vinculado ao quadro docente do Programa.

§ 2º As Comissões Examinadoras de Teses serão constituídas no mínimo por quatro membros titulares, portadores do título de Doutor, dos quais pelo menos dois não devem ser vinculados ao quadro docente do Programa e destes pelo menos 01 (um) deve ser externo à UFVJM.

Art. 2º A proposta dos nomes para a banca examinadora do discente, deverá ser encaminhada pelo orientador via ofício, **respeitando a indicação de membros internos e externos ao programa**, e seus respectivos suplentes, de acordo com modelo anexo I a esta Resolução, à Coordenação do Programa,

respeitando o prazo de 30 dias anteriores a provável data de defesa da dissertação e um prazo de 45 dias anteriores a provável data da defesa da tese, comunicando:

Que o aluno cumpriu os requisitos exigidos (encaminhar 1. relatório do SIGA contendo as disciplinas cursadas, conceito e número de créditos por disciplina).

1. Os nomes dos professores/pesquisadores que irão compor a banca examinadora junto com o mini currículo (resumo do lattes);
2. Possível data, local e hora da qualificação ou defesa.

Art. 3º Designada a Banca Examinadora para a defesa da dissertação ou tese, deverá ser respeitado um prazo mínimo de 20 (vinte) dias para a defesa.

Art. 4º O professor é responsável, juntamente com o aluno pela entrega da versão final aos membros da banca (respeitando o prazo máximo de 15 dias anteriores à data de defesa), agendamento da sala, informações de data e horário da defesa e do local de origem do membro externo, em caso de membro externo à UFVJM.

Art. 5º A coordenação do programa, com base nas informações do ofício, é responsável pela organização do transporte e concessão das diárias quando houver um membro externo à UFVJM.

Parágrafo único: Somente serão aceitas para análise pela Comissão de Banca Examinadora, as propostas que forem encaminhadas à Coordenação do Programa, contendo todos os documentos necessários.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO

Art. 6º O discente deverá seguir as regras do Manual de normalização de dissertações, teses e monografias da UFVJM, disponível no sítio eletrônico da instituição.

Art. 7º O discente poderá optar por dois formatos de dissertação no PPGReab:

- I. formato tradicional (texto corrido)
- II. formato em artigo científico (capítulos).

CAPÍTULO III

DOS PROCEDIMENTOS DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO

Art. 8º O discente de doutorado deverá submeter-se ao “Exame de Qualificação”, em um prazo máximo de até 24 (vinte e quatro) meses após sua matrícula inicial.

§ 1º O “Exame de Qualificação” versará sobre os conhecimentos teóricos e metodológicos contidos no seu projeto de tese. Será realizado em formato presencial/à distância, a partir de Comissão Julgadora formada por docentes internos ou externos à UFVJM.

§ 2º Para se candidatar ao exame de qualificação o discente deverá apresentar o comprovante de um artigo submetido à periódico indexado.

§ 3º Para realizar o exame de qualificação o discente deverá integralizar ao menos metade dos créditos em disciplinas e, dentre estas, a disciplina de Seminários em Pesquisa II.

Art. 9º Para a realização do exame, o candidato deverá preparar obrigatoriamente: Projeto de pesquisa e Resultados Preliminares dos dados da pesquisa.

§ 1º A aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa ou da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) só será exigida em casos de estudos que envolvam seres humanos ou experimentação animal e nos casos de apresentação de resultados parciais ou artigo original de pesquisa.

Art. 10º A solicitação de Exame de Qualificação deverá ser feita pelo aluno com antecedência mínima de 30 dias da data prevista para o exame de qualificação, pelo SGPPG, que deve ser preenchido pelo discente, com anuência do orientador.

Art. 11º No Exame de Qualificação o aluno terá tempo máximo de 30 minutos para exposição oral do projeto de pesquisa. Após a apresentação, cada membro da Comissão Julgadora terá um tempo máximo de 15 minutos para arguição e igual período será dado ao aluno para as respostas.

Art. 12º Após a arguição, cada um dos membros efetivos da Comissão Julgadora manifestará seu parecer, em reunião secreta, quanto ao desempenho do candidato, julgando o mesmo como “aprovado” ou “reprovado”.

Art. 13º Será permitida ao aluno reprovado no Exame de Qualificação uma única repetição e esta deverá ser realizada no prazo máximo de 6 (seis) meses após a primeira. Caso o candidato seja reprovado no 2º Exame de Qualificação, sua matrícula no PPGReab será cancelada.

CAPÍTULO IV

DOS PROCEDIMENTOS DE DEFESA DE MESTRADO E DOUTORADO

Art. 14º A sessão de defesa deverá ser aberta pelo presidente da banca examinadora, **na presença dos demais membros (presença física ou por videoconferência), e deverá seguir a seguinte sequência:**

I. O discente terá de 30 a 40 minutos de apresentação da sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

II. O presidente da banca conduzirá a arguição da banca. Cada membro deverá direcionar suas colocações em até 40 minutos.

III. Finda a arguição, o presidente da banca delibera o resultado da defesa com os demais membros, sem a presença do discente e dos ouvintes.

IV. O presidente da banca convoca a todos para anunciar o resultado por meio da leitura da ata de defesa e encerra a sessão dando a oportunidade de fala para o discente.

Art. 15º Três vias da ata de defesa e da folha de aprovação deverão ser assinadas (física ou digitalmente) pela banca e entregues ao discente para que ele proceda com a entrega de duas vias junto à coordenação.

§ 1º O candidato que não obtiver aprovação poderá submeter-se a mais uma defesa, cujo prazo será estabelecido pelo Colegiado do Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional, não podendo exceder 6 (seis) meses.

CAPÍTULO IV

DA VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO/TESE

Art. 16º A versão final da dissertação, juntamente com a versão digitalizada em formato PDF, elaborada e aprovada conforme as instruções vigentes e, devidamente encaminhada e aprovada pelo Orientador, deverá ser entregue na secretaria do Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, após a data da defesa, implicando o não cumprimento dessa exigência na extinção do direito ao título.

§ 1º Mediante justificativa poderá ser concedida, a critério do Colegiado do Programa, dilação de prazo superior a 90 (noventa) dias.

§ 2º Dentre as exigências do PPGReab, além de ter que cumprir o disposto no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFVJM, o discente deverá apresentar, após defesa, comprovante de submissão ou aceite de pelo menos um (para o Mestrado) e dois (para o Doutorado) artigos científicos a uma revista científica indexada, fruto de sua dissertação ou tese, respectivamente, juntamente com a versão final do trabalho de conclusão, com anuência do Docente Orientador.

Art. 17º Casos omissos serão julgados pelo Colegiado do PPGReab.

Diamantina, 21 de novembro de 2022.

Vinicius Cunha de Oliveira
Coordenador do PPGReab

ANEXO I- MODELO DE OFÍCIO PARA PROPOSTA DE BANCA EXAMINADORA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM REABILITAÇÃO E
DESEMPENHO FUNCIONAL - PPGReab**



Diamantina, xx de xxxx de xxxx

Ofício S/N

À coordenação do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional – UFVJM

Assunto: proposta de banca examinadora de dissertação de mestrado/tese de doutorado e providências de diárias e transporte

Prezada coordenador,

Venho, por meio deste, informar que o discente **xxx** cumpriu todas as exigências previstas no regulamento do PPGReab (relatório de disciplinas cursadas anexo) e está apto para defesa da sua **tese/ dissertação**. Assim, encaminhamos uma cópia da versão preliminar da dissertação de mestrado/**tese de doutorado**, bem como a sugestão dos nomes para a banca de avaliação para apreciação pela comissão responsável:

MEMBRO TITULAR EXTERNO AO PROGRAMA PPGREAB - UFVJM:

Prof. Dr. Xxx - Instituição

Inserir o resumo do texto inicial do currículo lattes

MEMBRO TITULAR VINCULADO AO PPGReab/UFVJM:

Prof. Dr. Xxx - Instituição

Inserir o resumo do texto inicial do currículo lattes

MEMBRO SUPLENTE EXTERNO AO PROGRAMA PPGREAB - UFVJM:

Profª. Drª. Xxx - Instituição

Inserir o resumo do texto inicial do currículo lattes

MEMBRO SUPLENTE VINCULADO AO PROGRAMA PPGREAB - UFVJM:

Profª. Drª. Xxx - Instituição

Inserir o resumo do texto inicial do currículo lattes

MEMBRO TITULAR EXTERNO AO PROGRAMA PPGREAB - UFVJM:

Prof. Dr. Xxx - Instituição

Inserir o resumo do texto inicial do currículo lattes

MEMBRO TITULAR VINCULADO AO PPGReab/UFVJM:

Prof. Dr. Xxx - Instituição

Inserir o resumo do texto inicial do currículo lattes

Título da tese/dissertação: XXXXXXXXXXXXXXXX.

Discente: XXXXXXXXXXXXXXXX

Orientador: Prof XXXXXXXXXXXXXXXX, UFVJM

Co-orientador (se houver): Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX, UFXXXXXX.

Data e local da defesa: xx/xx/xx, às X h, no xxx.

Solicito ainda providências quanto ao pagamento de diárias e transporte para o professor XXX. O documento para solicitação de diárias segue em anexo. Abaixo, as informações para transporte.

Data: xx/xx/xx

Trecho: Diamantina (campus JK)/xxxxxxxx

Saída: 7h

Destino: XXXXXXXX (endereço completo)

Trecho: XXXXXXXXXXX/Diamantina

Saída 13h

Destino: Pouso da Chica - Rua Macau de Cima, 115 - Centro – Diamantina, MG (38) 3531-6190

Data xx/xx/xx

Trecho: Diamantina/xxxxxxxx

Saída: 13h

Destino: XXXXXXXX (endereço completo)

Sem mais para o momento, agradeço antecipadamente.

Prof(a). Orientador(a)

**Ministério da Educação**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Secretaria Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

OFÍCIO Nº 162/2022/SECFCBS/FCBS

Ao Senhor

Thiago Fonseca da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós- Graduação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Encaminha aprovação da Congregação/FCBS - Doutorado PPGReab

Prezado Senhor,

Conforme deliberação da Congregação em sua 5ª reunião ordinária da Congregação FCBS, informo que este Conselho aprovou por ampla maioria a proposta do programa de Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab) e portanto, solicito providências no sentido de que se dê prosseguimento aos trâmites necessários para continuidade da apreciação da referida proposta nas instâncias superiores desta IFES.

Atenciosamente,

Cláudio Heitor Balthazar

Presidente da Congregação/FCBS



Documento assinado eletronicamente por **Claudio Heitor Balthazar, Diretor (a)**, em 30/11/2022, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0920972** e o código CRC **57489092**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.016407/2022-75

SEI nº 0920972

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.017481/2022-17

Interessado: Divisão de Gestão Acadêmica, Diretoria de Pós-Graduação

O PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, ENCAMINHA o processo em epígrafe à Divisão de Gestão Acadêmica e à Diretoria de Pós-Graduação para análise e emissão de parecer, **em caráter de urgência**, quanto à proposta de abertura de curso de doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da FCBS, para fins de instrução e tramitação nos conselhos competentes.

THIAGO FONSECA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fonseca Silva, Pro-Reitor(a)**, em 02/12/2022, às 08:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0923162** e o código CRC **2F54F375**.

Referência: Processo nº 23086.017481/2022-17

SEI nº 0923162



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Diretoria de Pós-Graduação
Divisão de Gestão Acadêmica

OFÍCIO Nº 52/2022/DGA/DIRPOS/PRPPG

Diamantina, 07 de dezembro de 2022.

A Sua Senhoria, o Senhor

THIAGO FONSECA SILVA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Análise da APCN - DOUTORADO EM REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL.

Senhor Pró-Reitor,

Cumprimentando-o cordialmente e reportando-nos ao Despacho 0923162, exarado nos autos do Processo SEI nº 23086.017481/2022-17, apresentamos relatório.

1. Trata-se de proposta de criação do curso de doutorado acadêmico em Reabilitação e Desempenho Funcional, vinculada à vinculada à Área 21: Educação Física, cujo processo encontra-se instruído, até esse momento, com os seguintes documentos: OFÍCIO Nº 12/2022/PPGREAB/PRPPG, de encaminhamento da proposta de curso novo; Ata da 52ª reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional; APCN do curso de doutorado; Linhas de pesquisa do PPGReab/UFVJM, projetos “guarda-chuva” e nuvem de palavras dos 14 docentes permanentes durante o quadriênio 2017-2020; proposta de Regimento do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional, considerando o curso de doutorado, caso o mesmo seja aprovado pela CAPES; proposta de resolução com indicação de critérios para credenciamento,

recredenciamento e descredenciamento de docentes; proposta de resolução com indicação de procedimentos para qualificação e defesas de dissertação e tese; OFÍCIO Nº 162/2022/SECFCBS/FCBS, segundo o qual a Congregação da FCBS ratifica a proposta de criação do curso.

2. Infraestrutura de ensino e pesquisa

Com relação ao acervo bibliotecário, não ficou claramente configurada na proposta a disponibilidade do acervo, quer seja físico quer seja digital, dos títulos de livros e artigos que compõem a bibliografia básica das disciplinas a serem ofertadas pelo curso proposto. Recomendamos que seja apresentado o principal banco de dados disponível na UFVJM que atenderá aos discentes do curso proposto.

3. Estrutura curricular

A proposta descumpre em alguns aspectos o que determina a Resolução UFVJM/CONSEPE nº17/2018, em especial, o §2º, do art. 45, que determina que "o conceito S (satisfatório) será atribuído ao discente que cumprir satisfatoriamente os requisitos relacionados a disciplinas obrigatórias no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu que não são computadas para fins de totalização de créditos".

Dessa forma, sugere-se avaliar a pertinência da creditação atribuída às disciplinas de Estágio em Docência I, Estágio em Docência II, Seminários em Pesquisa I e Seminários em Pesquisa II, caso a proposta seja para que as mesmas sejam avaliadas com os conceitos S (satisfatório) e NS (não satisfatório). Caso ocorra a alteração dessas disciplinas deverá também ser reavaliado o quantitativo total de créditos, visando o cumprimento do art. 59, da Resolução UFVJM/CONSEPE nº17/2018.

Não foi apontado o nível ao qual as disciplinas se adequam, embora possa ser subentendido que todas as apresentadas referem-se ao curso proposto de doutorado. No entanto, como essa adequação ao nível a que a disciplina se destina está previsto no documento balizador da Área 21: Educação Física, sugere-se que tal informação seja contemplada no documento.

4. Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador:

Considerando que a proposta aponta para o quantitativo de um discente ingressante a cada processo seletivo para cada docente/orientador vinculado ao curso, acrescido o fato de que a Área 21: Educação Física indica que não deve ser ultrapassado o limite de 8 orientandos / docente, sugere-se que seja incluída uma justificativa com indicação da expectativa de conclusão dos atuais orientandos, já que alguns docentes, atualmente, estão extrapolando esse limite definido pela área do programa.

5. Proposta de regimento do programa de pós-graduação em reabilitação e desempenho funcional

No inciso III, do art. 13, sugere-se a seguinte redação, "não receber remuneração proveniente de vínculo empregatício, funcional, aposentadoria ou pensão".

Reportando ao art. 18, visando o cumprimento do §1º, do art. 63, a disciplina de estágio de docência I deverá ser cursada por todos os discentes do programa, níveis de mestrado e doutorado.

Sugere-se revisão da redação do inciso III, do art. 22, visando cumprir o que determinar o §1º, do art. 79, da Resolução UFVJM/CONSEPE nº 17/2018, a saber, "O discente que não obtiver aprovação poderá submeter-se a outra defesa, cujo prazo será estabelecido pelo colegiado do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu."

§1º O discente que não obtiver aprovação poderá submeter-se a outra defesa, cujo prazo será estabelecido pelo colegiado do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

O art. 23 do regimento do PPGREAB apresenta uma divergência com o regulamento geral dos programas de pós-graduação, Resolução UFVJM/CONSEPE nº17/2018, visto que a elaboração do plano de estudos não é mais exigida.

6. Autoavaliação do programa

No item 4.11, foi referenciada a "metodologia robusta" utilizada desde 2019 com vistas a promover a auto avaliação do programa, sugerimos a apresentação desse instrumento ou maior detalhamento da política de autoavaliação. Recomenda-se que sejam apresentados os procedimentos e indicadores da autoavaliação, com fins a subsidiar a melhoria quantitativa do desempenho docente e, conseqüentemente do programa, sem perder de vista um planejamento estratégico visando as avaliações CAPES.

7. Corpo docente

Não houve indicação dos docentes que se enquadram nas categorias colaboradores e visitantes. Sendo que o documento da Área 21: Educação Física orienta para que a proposta explicita claramente o número de docentes permanentes, colaboradores e/ou visitantes.

Sendo isso o que nos cumpre, nesse momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Crislaine da Silva Borges Rocha, Chefe de Divisão**, em 12/12/2022, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos Monteiro, Diretor (a)**, em 13/12/2022, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0927494** e o código CRC **C1AB6536**.

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP
39100-000

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.017481/2022-17

Interessado: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Secretaria do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional - FisoPos

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares e com vistas ao processo em epígrafe, em especial ao parecer objeto do ofício Nº 52/2022/DGA/DIRPOS/PRPPG, SEI! 0927494, e considerando os prazos estabelecidos pela CAPES para a submissão de propostas de novos cursos, PORTARIA/CAPES Nº 150 de 4 de agosto de 2022, bem como, a tramitação regulamentar para autorização de funcionamento de curso de pós-graduação que conduza a diploma na UFVJM, **APROVA**, *ad referendum* do egrégio Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, a proposta de criação do curso de Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Reabilitação e Desempenho Funcional da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde. Ainda, **SALIENTA** que, em caso de aprovação do curso pelas instâncias superiores da UFVJM, todas as recomendações do parecer PRPPG, ofício Nº 52/2022/DGA/DIRPOS/PRPPG SEI! 0927494, deverão ser atendidas pelo coordenador da proposta para fins de submissão da mesma na Plataforma Sucupira da CAPES. Adicionalmente, **ENCAMINHA** o processo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, *em caráter de urgência*, para análise e deliberação sobre a criação do curso de doutorado em tela.

THIAGO FONSECA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fonseca Silva, Presidente de Conselho**, em 13/12/2022, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0930808** e o código CRC **6A0EF835**.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
DOCUMENTO DESPACHO SANEADOR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, com fulcro no Decreto de 8 de agosto de 2019, Portaria 243 de 12 de fevereiro de 2020, artigo 5º, incisos LIV da Magna Carta de 1988, nos artigos 7º e 9º, Lei nº. 9.784, de 1999 e, supletivamente, da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, resolve apresentar histórico pormenorizado para fins de <u>conhecimento na íntegra</u> do processo administrativo pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão para análise e deliberação.		
PROCESSO:	23086.017481/2022-17	
TIPO DE PROCESSO	Administração Geral	
ESPECIFICAÇÃO	Não identificada	
OBJETO	Criação do curso de Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional do programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Reabilitação e Desempenho Funcional da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.	
INTERESSADO	CPPG	
DATA DE RECEBIMENTO DO PROCESSO	13/12/2022 13:03	
ANEXO I		
DATA	CÓDIGO	ASSUNTO/RESUMO DO TEOR DO DOCUMENTO
29/11/2022	(0919216))	Ofício 12 - Proposta de curso novo de Doutorado do PPGReab/UFVJM
30/11/2022	(0921202)	Encaminha aprovação da Congregação/FCBS - Doutorado PPGReab
02/12/2022	(0923162)	ENCAMINHA o processo em epígrafe à Divisão de Gestão Acadêmica e à Diretoria de Pós-Graduação para análise e emissão de parecer.
07/12/2022	(0927494)	Apresenta relatório
13/12/2022	(0930808)	PRESIDENTE DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO APROVA , <i>ad referendum</i> do egrégio Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, a proposta de criação do curso de Doutorado e ENCAMINHA o processo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM para análise e deliberação.
DECISÃO		
ENCAMINHAR o processo ao Consepe para inclusão do assunto em pauta de reunião ordinária . Diamantina, 13 de dezembro de 2022		
JANIR ALVES SOARES REITOR		



Documento assinado eletronicamente por **Janir Alves Soares, Reitor**, em 13/12/2022, às 19:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código



verificador **0931120** e o código CRC **FCCC6842**.

Referência: Processo nº 23086.017481/2022-17

SEI nº 0931120